

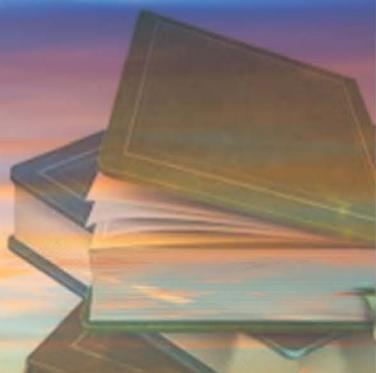


Livro do Monoteísmo

Que é direito de Allah sobre os servos

التوحيد الذي هو حق الله على العبيد - باللغة البرتغالية

الله لا إله إلا هُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ
عَلَيْهِ الْمَدْحُورُ مُحَمَّدُ رَسُولُهُ



Compilação do:

Sheikh Al-Islam/ Muhammad ibn Abdul Wahab Al-Tamimi

Tradução



رواد الترجمة

Livro do Monoteísmo

Que é direito de Allah sobre os servos

Compilação do Sheikh Al-Islam

Muhammad ibn Abdul Wahab Al-Tamimi

1206 Hijri

Tradução: centro de tradução Rawad



مركز رواد الترجمة
Rowad Translation Center

Consideração

Abdul Aziz ibn Dâkhil Al-Muteiry

[A cópia não se completou a sua revisão]

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

Todos louvores pertencem a ALLAH, e que a paz e bençãos

de Allah estejam sobre Muhammad, seus familiares e seus companheiros.



Rowad Translation Center



Rabwah Association



IslamHouse Website



This book is properly revised and designed by Islamic Guidance & Community Awareness Association in Rabwah, so permission is granted for it to be stored, transmitted, and published in any print, electronic, or other format - as long as Islamic Guidance Community Awareness Association in Rabwah is clearly mentioned on all editions, no changes are made without the express permission of it, and obligation of maintained in high level of quality.

-  Telephone: +966114454900
-  Fax: +966114970126
-  P.O.BOX: 29465
-  RIYADH: 11557
-  ceo@rabwah.sa
-  www.islamhouse.com



بِسْمِ اللّٰهِ الرَّحْمٰنِ الرَّحِيْمِ



Livro do Monoteísmo



O dito de Allah -o Altíssimo- : ﴿Não criei os gênios e os humanos senão para me adorarem﴾ [Al-Zariyát:56]

E o dito: ﴿Em verdade, enviamos para cada povo um Mensageiro (com a ordem): Adorai a ALLAH e afastai-vos do sedutor!﴾ [An-Nahl:36]

E o dito: ﴿O decreto de teu Senhor é que não adoreis senão a Ele; que sejais indulgentes com vossos pais, mesmo que a velhice alcance um deles ou ambos, em vossa companhia; não os reproveis, nem os rejeteis; outrossim, dirigi-lhes palavras honrosas. E estende sobre eles a asa da humildade, e dize: Ó Senhor meu, tem misericórdia de ambos, como eles tiveram misericórdia de mim, criando-me desde pequenino!﴾

[Al-Isrá: 23-24]

E o dito: ﴿Adorai a ALLAH e não Lhe atribuais parceiros﴾

[An-Nissá: 36]

E o dito: ﴿Dize: Vinde, para que eu vos prescreva o que vosso Senhor vos vedou: Não Lhe atribuais parceiros; tratai com benevolência vossos pais; não matai os vossos filhos, por temor á miséria- Nós vos sustentaremos, tão bem quanto aos vossos filhos -; não vos aproximeis das obscenidades, tanto pública, como privadamente, e não executeis, senão legitimamente, o que Allah proibiu executar. Eis o que Ele vos prescreve, para que raciocineis. (151) Não disponhais do patrimônio do órfão senão da melhor forma possível, até que chegue á puberdade; sede

leais na medida e no peso- jamais destinamos a ninguém carga maios á que pode suportar. Quando sentenciardes, sede justos, ainda que se trate de um parente carnal, e cumpri os vossos compromissos para com Deus. Eis aqui o que Ele vos prescreve, para que mediteis. (152) E esta é a Minha senda reta. Segui-a e não sigais as demais, para que estas não vos desviem da Sua. Eis o que Ele vos prescreve, para que O temais».

[Al-Aniam: 151-153]

Ibn Massud disse: Aquele que quer observar o conselho de Muhammad - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - pelo qual é o último, que leia o dito do Altíssimo: «Dize: Vinde, para que eu vos prescreva o que vosso Senhor vos vedou: Não Lhe atribuais parceiros» até onde Ele diz: «E esta é a Minha senda reta».

Segundo Muaz ibn Jabal - Que Allah esteja satisfeito com ele - disse: Eu estava montado num burro atrás do Profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - e disse para mim: "Ó Muaz! Sabes qual é o direito de Allah sobre os servos e qual é o direito dos servos sobre Allah." Eu disse: Allah e Seu mensageiro sabem melhor. O profeta disse: "O direito de Allah sobre os servos é de O adorarem sem associá-lo nada a Ele, e o direito dos servos sobre Allah é d'Ele não castigar aquele que não associou nada com Ele." Eu disse: Ó Mensageiro de ALLAH! Posso dar a boa nova às pessoas? Ele respondeu: "Não dê a boa nova a elas, que se tornarão dependentes (deixando de praticar as boas acções)." Narrado nos dois livros autênticos.

Há questões:

Primeira: A sabedoria por trás da criação de gênios e humanos.

Segunda: Que a adoração é o tauhudi (monoteísmo); porque a discussão está nele.

Terceira: Que aquele que não pratica o monoteísmo não está adorando a Allah; nisso há o significado do dito do Altíssimo: ﴿Nem vós adorais o que adoro﴾.

Quarta: A sabedoria por trás do envio dos mensageiros.

Quinta: Que a mensagem abrange toda a nação.

Sexta: Que a religião dos profetas é única.

Sétima: A grande questão: É que a adoração a Allah só ocorre descrendo do sedutor (tágħut); nisso há sentido no dito do Altíssimo: ﴿Quem renegar o sedutor e crer em Allah﴾.

Oitava: O sedutor (tágħut) abrange tudo o que é adorado além de Allah.

Nona: A magnitude dos três versículos o surat Al-Anam que são determinantes diante dos predecessores, nelas há dez questões: a primeira delas: a proibição da idolatria

Décima: Os versículos determinantes no surat Al-Isrā possuem dezoito (18) questões; Allah começou com o dito: ﴿Não tomes, junto com Allah (ó humano) outro adorado, porque serás vituperado, aviltado﴾, e terminou com o dizer: ﴿Não tomes, junto com Allah, outro adorado, porque será arrojado no inferno, censurado, rejeitado﴾. E Allah - Glorificado seja - nos chamou atenção sobre a magnitude dessas questões, com o Seu dito: ﴿Eis o que da sabedoria te inspirou teu Senhor﴾.

Décima primeira: O versículo do surat An-Nissá que é denominado versículos dos dez direitos, o qual Allah - mo Altíssimo

- iniciou com o dizer: ﴿Adorai a Allah e não Lhe atribuais parceiros.﴾

Décima segunda: Alerta acerca do conselho do Mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - diante da sua morte.

Décima terceira: Conhecimento do direito de Allah -o Altíssimo- sobre nós

Décima quarta: Conhecimento do direito dos servos quando cumprirem Seu direito.

Décima quinta: Estas questões não são conhecidas por muitos sahabas (companheiros do profeta Muhammad)

Décima sexta: Permissão de omitir o conhecimento para o bem.

Décima sétima: Recomendação de dar boa nova ao muçulmano daquilo que lhe deixa alegre.

Décima oitava: Medo da dependência acima ampla misericórdia de Allah.

Décima nona: O dito da pessoa questionada acerca daquilo que não sabe: Allah e Seu mensageiro sabem melhor.

Vigéssima: Permissão de especificar algumas pessoas concedendo o conhecimento privando outras.

Vigéssima primeira: Humildade do profeta Muhammad - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - ao montar um burro junto com alguém atrás.

Vigéssima segunda: Permissão de duas pessoas, uma atrás de outra, montarem num animal.

Vigéssima terceira. Méritos de Muaz ibn Jabal.

Vigéssima quarta: Magnitude dos conteúdos destas questões.

CAPÍTULO SOBRE ESCLARECIMENTO DAS VIRTUDES DO MONOTEÍSMO E OS PECADOS QUE SÃO ABSOLVIDOS

O dito de Allah - o Altíssimo: ﴿Os fiéis que não obscurecerem a sua fé com injustiças obterão a segurança e serão iluminados﴾.

[Al-Anam: 82]

Segundo Ubadat bin Sámit - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: "Aquele que testemunhar de que não há outro ser digno de adoração fora Allah, o Único que não tem parceiro, e que Muhammad é Seu servo e Mensageiro, e que Jesus é mensageiro e servo de Allah, e Seu Verbo, com o qual Ele agraciou Maria por intermédio do Seu Espírito; e que o Paraíso é uma verdade, o Inferno é uma verdade, Allah o fará entrar no Paraíso segundo o que possui de boas acções. Bukhari e Muslim - e eles têm no hadith de Itban: "Por certo, Allah tornou ilícito o Inferno para aquele que diz: Láa ilaha illa Allah (Não há ninguém digno de adoração fora Allah); buscando com isso o agrado de Allah."

Segundo Abu Saíd Al-Khudry através do Mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: Moisés disse: Ó Senhor! Me ensine algo que eu possa Te lembrar e te suplicar através dele. Ele disse: Ó Moisés, diga: 'Laa ilaha illa Allah'

(Não há ninguém digno de adoração fora Allah));. Ele disse: Teus servos dizem isso? Ele disse: Ó Moisés, se os sete céus e o que nele existe além de Mim, junto com as sete terras fossem colocadas numa balança e a palavra 'Laa ilaha illa Allah' noutra balança, iria inclinar a palavra 'Laa ilaha illa Allah'. Narrou e certificou Ibn Hibban e Al-Hákim.

E através de Tirmizi - segundo Anass relatou que ouviu o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - dizer: Allah -o Altíssimo - disse: Ó filho de Adão, se me apareceres com pecados que enchem a terra, em seguida, não Me associar com outra coisa, mesmo estejas cheio de pecados concederei o perdão."

Há questões:

Primeira: Ampla graça de Allah.

Segunda: Abundância da recompensa do monoteísmo diante de Allah.

Terceira: Com isso Ele absolve os pecados

Quarta: Interpretação do versículo do surat Al-Anam.

Quinta: Atentar-se aos cinco que estão no hadith de Ubadat.

Sexta: Se unir entre ele e o hadith de Itban e o que vem depois fica claro para ti o significado da palavra: "Laa ilaha illah Allah" e fica claro para ti o erro dos iludidos

Sétima: Alerta para a condição que está no hadith Itban.

Oitava: O facto de que os profetas necessitam de alerta sobre as vantagens de "Laa ilaha illa Allah"

Nona: Alerta de sua preponderância a todas as criaturas, sendo que muitos dentre aqueles que a profere sua balança fica leve.

Décima: O texto indica que as terras são sete assim como os céus.

Décima primeira: E nela há várias coisas ou espécies.

Décima segunda: Mantem-se as qualidades (de Allah) ao contrário de Al-Ach'airah.

Décima terceira: E que quando saberes o hadith de Anass saberás que o seu dito está no hadith de Itban: "Por certo, Allah tornou ilícito ao Inferno aquele que dizer: 'Laa ilaha illa Allah' buscando com isso o agrado de Allah." E que o abandono da idolatria não é apenas em palavras.

Décima quarta: Prestar atenção pelo fato de que Jesus e Muhammad são servos e mensageiros de Allah.

Décima quinta: Conhecer a especificação de Jesus pelo facto dele ser uma palavra (verbo) de Allah.

Décima sexta: Conhecimento o fato dele (Jesus) ser um espírito vindo d'Ele.

Décima sétima: Conhecimento das virtudes da crença no Paraíso e no Inferno.

Décima oitava: Conhecimento do seu dito: "daquilo que era a acção"

Décima nona: Conhecimento de que a balança possui duas bandejas.

Vigéssima: Conhecimento da menção da face (de Allah).

CAPÍTULO SOBRE AQUELE QUE CONCRETIZAR O MONOTEÍSMO ENTRARÁ NO PARAÍSO SEM AJUSTE DE CONTAS

O dito de Allah - o Altíssimo - : ﴿Por certo, Abraão era prócer, devoto a Allah e monoteísta sincero, e jamais se contou entre os idólatras﴾. [An-Nahl:120].

O Altíssimo diz: ﴿E os que nada associam a seu Senhor﴾. [Al-Muminun:59]

Segundo Husswain bin Abdurahman contou: Estava diante de Saíd bin Jubair que disse: Quem de vós viu a estrela que caiu ontem a noite? Respondi: Eu, em seguida eu disse: Quanto a mim, não estava na oração, pois fui picado. Ele perguntou: O que fizeste? Respondi: Pedi que fizessem ruqyah. Ele perguntou: O que te levou a fazer isso: Respondi: Um hadith que populares falaram. Perguntou: O que falaram para vós? Respondi: Falararam através de Buraidah bin Al-Huswabi que relatou: "Não se faz ruqyat somente quando for por mau olhar ou envenenamento." Ele disse: Colocou em prática o conhecimento que adquiriu; mas o Ibn Abbas contou-nos que o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: Foi exposto para as nações e vi um profeta com pequeno grupo de pessoas, um profeta com um e dois homens, e um profeta sem companhia de alguém. E foi exposto para mim muitas pessoas,

pensei que era minha nação, então, disseram para mim: Este é o Moisés e seu povo, e quando olhei vi muitas pessoas, disseram-me: esta é tua nação, com ela estão setenta mil pessoas que entrarão no Paraíso sem ajuste de contas e nem castigo", Em seguida, se levanta e entra em sua casa, as pessoas se dispersaram e algumas disseram: Talvez são aqueles que acompanharam o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele -. Outras disseram: Talvez são aqueles que nasceram no Islam e não associaram nada com Allah. Então, apareceu-lhes o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - e informou-lhes dizendo: "São aqueles que não pedem que façam ruqyah neles, não queimam as peles, não buscam adivinhas através de pássaros e confiam no Senhor deles", Ukacha bin Mihswan se levantou e disse: Ó mensageiro de Allah, suplique a Allah para que eu seja dentre eles. Ele disse: "Tu és um deles." Em seguida, um outro homem se levantou e disse: Suplique a Allah para que eu seja dentre eles. Ele disse: O Ukacha te antecipou."

Há questões:

Primeira: Conhecimento da categoria das pessoas no monoteísmo.

Segunda: Qual é o significado de concretização?

Terceira: Elogio de Allah - Glorificado seja - ao profeta Abrão pelo facto de não ser dentre os idólatras.

Quarta: Seu elogio aos devotos por segurança deles contra a idolatria.

Quinta: O facto de abandonar o ruqyat e o tratamento (com

ferro quente) faz parte da concretização do tauhid (monoteísmo).

Sexta: O fato de que quem tem esse atributo é confiança.

Sétima: Profunda sabedoria dos companheiros do profeta (sahabas) por terem conhecimento de que eles só alcançarão isso através de boas ações.

Oitava: Empenho deles no bem.

Nona: A virtude desta nação em termos quantitativos e qualitativos.

Décima: Virtudes dos companheiros do profeta Moisés.

Décima primeira: Exposição das nações a ele - Que a paz esteja sobre ele -.

Décima segunda: Que toda nação estará reunida sozinha com seu profeta

Décima terceira: Infimo o número dos que atenderam o convite dos profetas.

Décima quarta: E que aquele que não foi respondido por ninguém aparecerá sozinho

Décima quinta: Fruto dessa sabedoria é não se enganar pela sua abundância e não abster-se quando é ínfimo.

Décima sexta: A permissão de se fazer ruqyat em razão de mau olhar e envenenamento.

Décima sétima: Profunda sabedoria dos predecessores, conforme o seu dito: 'Colocou em prática aquilo que adquiriu (ouviu), mas isso é aquilo', então foi sabido que o primeiro hadith não contraria o segundo.



Décima oitava: Abstenção dos predecessores de elogiar alguém por aquilo que ele não é.

Décima nona: Seu dito: "Tu és um deles" é um dos sinais de profecia.

Vigéssima: Mérito de Ukacha.

Vigéssima primeira: Uso de objeções

Vigéssima segunda: A boa conduta do profeta Muhammad - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele -.



CAPÍTULO SOBRE O MEDO DA IDOLATRIA



Dito de Allah - Exaltado e Majestoso - : ﴿Por certo, Allah jamais perdoará a quem Lhe atribuir parceiros; porém, fora disso, perdoa a quem Lhe apraz﴾. [An-Nissá]

E Abrão (o querido) - Que a paz esteja sobre ele - disse: ﴿E preserva a mim e aos meus filhos da adoração dos ídolos!﴾ [Ibrahim:35]

E no hadith: «**O que mais temo por vocês é a idolatria menor**». Foi perguntando sobre ela e respondeu: «**O exibicionismo (al-riyá).**»

Segundo Ibn Mass'ud - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele disse: «**Aquele que morrer enquanto roga além de Allah atribuindo parceiro, entrará no Inferno.**» Narrado por Bukhari Na narração de Muslim, segundo Jábir - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Aquele que se encontrar com Allah enquanto não teria associado nada a Ele entrará no Paraíso, e aquele que se encontrar com Ele e teria atribuído parceiro, entrará no Inferno.**»

Há questões:

Primeira: O medo da idolatria.



Segunda: Que o exibicionismo (al-riyá) faz parte da idolatria.

Terceira: Que faz parte da idolatria menor.

Quarta: Que ele é um dos mais temidos sobre os benfeiteiros.

Quinta: A proximidade do Paraíso e Inferno.

Sexta: A união de sua proximidade num único hadith.

Sétima: Que aquele que se encontrar com Allah enquanto não teria associado nada a Ele entrará no Paraíso, e aquele que se encontrar com Ele e teria atribuído parceiro, entrará no Inferno, mesmo sendo a pessoa que mais adorava (a Allah).

Oitava: A grandiosa questão o pedido de Abrão para ele e seus filhos a proteção de não adorarem ídolos.

Nona: Sua consideração pela situação da maioria, ao dizer: ﴿Ó Senhor meu, já se desviaram muitos humanos.﴾

Décima: Há interpretação de (Laa ilaha illa Allah) conforme mencionou Bukhari.

Décima primeira: Mérito para quem está livre da idolatria.



CAPÍTULO SOBRE A CONVOCAÇÃO PARA O TESTEMUNHO DE QUE NÃO HÁ NINGUEM DIGNO DE ADORAÇÃO FORA ALLAH

O dito de Allah - o Altíssimo - : ﴿Dize: Esta é a minha senda. Convoco-vos a Allah. Estou fundado sobre clarividência, tanto eu como aqueles que me seguem. Glorificado seja Allah! E não sou dos idólatras.﴾ [Yussuf:108]

Segundo ibn Abbas - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que quando o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - enviou Muaz para Iemen disse-lhe: «**Na verdade, você irá até um povo dentre os seguidores do Livro, que seja a primeira coisa que convidarás a eles prestarem o testemunho de que ninguém digno de adoração fora ALLAH** - noutra narração: convoque para que sejam monoteístas - se eles te obedecerem com isso; faça saber a eles que Allah tornou obrigatório para eles cinco orações a cada dia e noite, se eles te obedecerem com isso; faça saber a eles que Allah tornou obrigatório para eles a caridade que é tomada dentre os ricos e doado aos pobres dentre eles, se eles te obedecerem com isso, tenha cuidado com os suas propriedades valiosas; previne-te quanto às suplicas a Allah dos injustiçados, pois entre Allah e essas súplicas não existe barreira alguma».

Bukhari e Muslim

Através deles (Bukhari e Muslim), segundo Sahl bin Saad relatou que no dia da batalha de Khaibar o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Amanhã a bandeira será entregue a um homem que ama Allah e a Seu mensageiro e é amado por Allah e Seu mensageiro, Allah dará conquista em suas mãos.**» As pessoas pernoitaram vadeando e acenando, quem deles será entregue, quando amanheceu dirigiram-se ao mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele -, todos desejavam que fosse entregue a bandeira. Ele disse: «**Onde está Aly bin Abu Talib?**»

Foi dito: Ele queixa-se (de dor) nos seus olhos, mandaram chamar e trouxeram (diante do profeta), que cuspiu em seus olhos, suplicou por ele e ficou curado como se ele não tivesse dor, então lhe entregou a bandeira e disse: «**Avance com tua calma até aproximar a área deles, em seguida convide-os a abraçarem o Islam e informa-lhes daquilo que devem cumprir dentre o direito de Allah; e juro por Allah se um homem for guiado por Allah através de ti é melhor que ter (o valioso) camelo vermelho.**»

Vadear: andar de um aldo para outro.

Há questões:

Primeira: Que a convocação para o caminho de Allah é o meio daquele que seguiu o mensageiro - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele -.

Segunda: Chamada de atenção sobre a sinceridade; porque a

maioria das pessoas quando convoca para a verdade, na realidade esta convocando para si mesmo.

Terceira: E que a clarividência faz parte das obrigações.

Quarta: Dentre as evidências de bom monoteísmo é o facto de distanciar todos os defeitos de Allah - o Altíssimo - contra as ofensas.

Quinta: E que a ruindade da idolatria é pelo facto de ser ofensa a Allah.

Sexta: É um dos mais importantes: afastar os muçulmanos dos idólatras para que não sejam dentre eles, mesmo não comentendo a idolatria.

Sétima: O facto do monoteísmo ser a primeira obrigação.

Oitava: Começa-se com o tauhid (monoteísmo) antes de todas coisas, até mesmo a oração.

Nona: O significado de: «**Que sejam monoteístas**» é testemunho de que ninguém é digno de adoração de Allah.

Décima: É que a pessoa pode ser dentre os seguidores do Livro e não saber (acerca do monoteísmo), e pode saber não colocar em prática.

Décima primeira: Chamada de atenção em aprender gradualmente.

Décima segunda: Iniciar pelo mais importante para o menos importante.

Décima terceira: Despesa de zakat

Décima quarta: O sábio detalha as coisas duvidosas para o

aluno.

Décima quinta: A proibição dos bens valiosos.

Décima sexta: O temor da súplica do injustiçado.

Décima sétima: A informação de que a tal súplica não tem barreira (entre ela e Allah).

Décima oitava: Dentre as evidências de monoteísmo (tauhid) é o que ocorreu com o mensageiro, os estimados devotos dentre sofrimento, fome e epidemia.

Décima nona: Seu dito: «**Vou lhe entregar a bandeira**» é um dos sinais de profecia.

Vigéssima: Cuspir nos olhos de (Aly) também faz parte de seus sinais.

Vigéssima primeira: Mérito de Aly - Que Allah esteja satisfeito com ele -.

Vigéssima segunda: Virtudes dos companheiros do profeta na movimentação deles naquela noite, e ocupação deles acerca da boa nova de conquista (vitória).

Vigéssima terceira. A crença na predestinação para alcançá-la para aquele que não a procurou e sua proibição para aquele que procurou.

Vigéssima quarta: A educação no seu dito: «**com tua calma**».

Vigéssima quinta: Convocar para o Islam antes do combate.

Vigéssima sexta: E que é permitido para quem foi convidado antes disso e for combatido.

Vigéssima sétima: A convocação com sabedoria, conforme o seu dito: «**Informa-lhes daquilo que é obrigatório para eles**»

Vigéssima oitava: Conhecimento dos direitos de Allah - o Altíssimo no Islam.

Vigéssima nona: Recompensa daquele pelo qual um homem pode se guiar em suas mãos.

Trigéssima: O juramento sobre os jovens.

CAPÍTULO SOBRE A INTERPRETAÇÃO DE TAUHID E O TESTEMUNHO DE QUE NÃO HÁ NINGUÉM DIGNO DE ADORAÇÃO FORA ALLAH

O dito de Allah - o Altíssimo - : ﴿Aqueles que invocam anseiam por um meio que os aproxime do seu Senhor e esperam a Sua misericórdia e temem o Seu castigo, porque o castigo do teu Senhor é temível!﴾ [Al-Isrâ:57]

E o seu dito: ﴿Recorda-te de quando Abraão disse ao seu pai e ao seu povo: Em verdade, estou isento de tudo quanto adorais.(26) (Adoro) somente Quem me criou, porque Ele me guiará.(27) E fez disto uma palavra permanente em sua prole, para retornarem.﴾ [Al-Zukhruf: 26-28]

E o seu dito: ﴿Tomaram por senhores seus rabinos e seus monges em vez de Allah, assim como fizeram com o Messias, filho de Maria, quando não lhes foi ordenado adorar senão a um só Deus. Não há mais divindade além d'Ele! Glorificado seja pelos parceiros que Lhe atribuem!﴾ [Tauba: 31]

E o seu dito: ﴿Entre os humanos há aqueles que adotam, em vez de Allah, semelhantes (ídolos) aos quais professam igual amor que a Ele; mas os fiéis só amam fervorosamente a Allah.﴾ [Al-Bacara: 165]

E no «livro autêntico» (Bukhari), segundo o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «Aquele que

dizer: Laa ilaha illah Allah e descer aquilo que é adorado além de Allah, torna-se sagrado seus bens sua vida e seu julgamento cabe a Allah - Exaltado e Majestoso.»

Explicação dessas palavras vem nos seguintes capítulos.

Existem questões maiores e a mais importante delas é:

Interpretação do monoteísmo (tauhid) e testemunho de fé (shahadah), que esclareceu com assuntos claros:

Dentre eles: O versículo do surat "Al-Isrā" esclareceu dando resposta aos politeístas que suplicam aos benfeiteiros, nele há esclarecimento de que essa é a idolatria maior.

Dentre eles: O versículo do surat "Taubah" (Baraa't) esclareceu que os adeptos do Livro tornaram seus rabinos e monges como senhores alem de Allah, esclareceu que eles não foram ordenados senão que adorassem Único Deus. Sendo que sua interpretação pelo qual não há problemas em obedecer os sábios e os servos sem contrariar as ordens de Allah, porém não podem ser suplicados.

DEntre eles: O dito do profeta Abrão - Que a paz esteja sobre ele - para os incrédulos: «Em verdade, estou isento de tudo quanto adorais.(26) (Adoro) somente Quem me criou» Colocou exceção daqueles que adoram o Seu Senhor.

Allah - Glorificado seja - menciona que este rompimento e lealdade é interpretação do "testemunho de que não há outra divindade além de Allah" dizendo: «E fez com que esta frase permanecesse indelével na memória da sua posteridade, para que retornassem».

Dentre eles: O versículo do surat Al-Bacara acerca dos incrédulos por quem Allah diz: «Porém, nunca dele (inferno) sairão.». Mencionou que eles amam seus ídolos como o amam a Allah, mostra que eles tem grande amor a Allah, mas não faz com que eles entrem no Islam, imagina aquele que tem maior amor a ídolo do que o amor a Allah!

Como será aquele que somente tem amor ao ídolo unicamente e não ama a Allah?!

Dentre eles: O dito do profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - : «**Aquele que dizer: Laa ilaha illah Allah e descrever daquilo que é adorado além de Allah, torna-se sagrado seus bens sua vida e seu julgamento cabe a Allah.**»

Este é um dos grandiosos significados que esclarece o significado de «**Laa ilaha illa Allah**», pois não tornou a pronuncia dela factor de livrar a vida e os bens, nem sabendo o seu significado e a pronuncia, nem pela convicção dela, nem pelo facto de não suplicar senão Allah sem atribui-lo parceiro, pois os seus bens e sua vida são sagrados somente quando acrescentam a descrença daquilo que é adorado além de Allah, caso duvidar ou parar, seus bens e a vida não são sagrados. E aqui estão as grandiosas e mais importantes questões?!

E que esclarecimento! Que ficou tão claro! Um argumento que interrompe as discussões?!



CAPÍTULO: FAZ PARTE DA IDOLATRIA USAR COLAR, CORDÃO E ALGO SIMILAR PARA AFASTAR O MAL OU DEFENDER-SE



O dito de Allah - o Altíssimo - : ﴿Dize-lhes: Tereis reparado nos que invocais, em vez de Allah? Se Allah quisesse prejudicar-me, poderiam, acaso, impedi-Lo? Ou então, se Ele quisesse favorecer-me com alguma graça, poderiam eles privar-me dela? Dize-lhes (mais): Allah me basta! A Ele se encomendam aqueles que estão confiantes.﴾

[Al-Zumar: 38].

Segundo Imran bin Husswain - Que Allah esteja satisfeito com ele - contou que o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - viu um homem usando em suas mãos um colar de cobre, então perguntou: «**O que é isso?**» Ele respondeu: É por causa da doença que provoca fraqueza. O profeta disse: «**Tire, pois somente vai aumentar a fraqueza, e se morreres enquanto estás usando jamais vencerás.**» Narrado por Ahmad

E através dele, segundo Uqbah bin Ámir contou que o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Aquele que pendurar um amuleto, Allah não o completará seus desejos, e aquele que pendurar búzios do mar, Allah não amenizará o que ele teme.**» Noutra versão: «**Aquele que pendurar amuletos praticou idolatria.**»



E através de Ibn Abu Hátim, segundo Huzhaifah viu um homem que usava em suas mãos um cordão por causa de envenenamento, então, ele cortou e leu o versículo: ﴿E sua maioria não crê em Allah, sem atribuir-Lhe parceiros﴾. [Yussuf: 106]

Há questões:

Primeira: A dureza contra aquele que usa o colar ou cordão e algo similar.

Segunda: E que se o companheiro do profeta morresse enquanto usava (colar) não seria vencedor (na sua vida); há testemunho da palavra do companheiro do profeta que a idolatria menor é um dos maiores pecados.

Terceira: E que seu uso não tem desculpa mesmo sendo por ignorância.

Quarta: Não beneficia na vida terrena, apenas prejudica, conforme o dito do profeta: «**Não te acrescentará senão a doença**»

Quinta: A negação com veemência para aquele que faz algo similar.

Sexta: A afirmação de que aquele que se apegar a alguma coisa (alegando que pode lhe beneficiar ou defende-lo) Allah faz com ele se entregue a essa coisa.

Sétima: A afirmação de que aquele que se apega a amuleto cometeu idolatria.

Oitava: E que pendurar o cordão por causa de envenenamento faz parte disso.

Nona: O versículo lido pelo Huzhaifa é evidência de que os



companheiros do profeta usam os versículos que falam da idolatria maior como prova da idolatria menor, conforme Ibn Abbas citou no versículo do surat Al-Bacara.

Décima: E que pendurar búzios do mar por causa do mau olhar, faz parte da idolatria.

Décima primeira: A súplica de que aquele que pendurar amuleto, Allah não atende seus assuntos, e quem pendurar búzios do mar, Allah deixa de amenizar seus medos.





CAPÍTULO SOBRE O QUE CONCERNE ACERCA DO EXORCISMO E AMULETOS



No livro (Sahih), segundo Abu Bachir Al-Ansary - Que Allah esteja satisfeito com ele - estava com o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - em algumas de suas viagens, então enviou um mensageiro (alguém): **«(Dizendo) Não deve ser mantido no pescoço de qualquer camelo cordão com colar ou colar sem que seja cortado».**

Segundo Ibn Mass'ud - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que ouviu o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - dizendo: **«Por certo, o exorcismo, os amuletos e as seduções constituem idolatria».** Narrado por Ahmad e Abu Daud.

Os amuletos: algo que é pendurado nas crianças contra maus olhares, mas caso isso seja parte do Alcorão, alguns predecessores permitiram e outros não, consideram dentre aquele que é proibido; dentre eles Ibn Mass'ud - Que Allah esteja satisfeito com ele -.

O exorcismo: aquela que é denominada encanto, e especifica-se uma delas que é isento de idolatria, o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele permitiu se for contra mau olhar ou envenenamento (por mordida).

At-Tiwalah: é algo que fazem alegando que faz apaixonar a

mulher por seu marido e vice-versa.

E segundo Abdullah bin Uqaim através do profeta disse: «**Aquele que se apegar a alguma coisa (alegando que pode lhe beneficiar ou defende-lo) Allah faz com que ele se deposite a essa coisa**». Narrado por Ahmad e Tirmizi

O Imam Ahmad narrou através de Ruaifii que contou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse-lhe: «**Ó Ruafi'u! Talvez a vida será longa para ti, então informa as pessoas que aquele que mantém presa sua barba ou um cordão (no pescoço/cintura) ou higienizar-se com fezes (secos) de animais ou ossos, o profeta Muhammad está isento dele**».

Segundo Saíd bin Jubair disse: «**Aquele que cortar um amuleto de uma pessoa tem recompensa como quem liberta o escravo**». Narrado por Waki'u.

E através dele, segundo Ibrahim disse: «**Detestavam todos os amuletos, seja do Alcorão ou não.**»

Há questões:

Primeira: Interpretação de exorcismo (al-ruqá) e amuletos (at-tamá'im).

Segunda: Interpretação de at-tiwalah.

Terceira: E que todos estes três fazem parte da idolatria sem exceção.

Quarta: O exorcismo através de palavras verdadeiras (recitação do Alcorão) contra o mau olhar ou envenenamento não faz parte

deste.

Quinta: Se o amuleto for do Alcorão, existe divergência entre os sábios, se faz parte do proibido ou não.

Sexta: E que pendurar cordões em animais alegando proteção contra mau olhar faz parte de idolatria.

Sétima: A alerta severa acerca daquele que pendura cordão (alegando proteção).

Oitava: Virtude daquele que corta o amuleto de alguém.

Nona: E que a palavra de Ibrahim não contraria a divergência anterior; porque ele se refere aos companheiros de Abdullah bin Mass'ud.



TEMA SOBRE QUEM BUSCA BENÇÃO EM ÁRVORE OU PEDRA E ALGO SIMILAR

O dito de Allah - o Altíssimo - : ﴿Vistes, então, Al-Lát e Al-Uzza.
(19) E a outra, a terceira (deusa), Manata.(20) Porventura, pertence-vos o
sexo masculino e a Ele o feminino?(21) Tal, então, seria uma partilha
injusta.(22) Tais (Deuses) não são mais do que nomes, com que as
denominastes, vós e vossos antepassados, acerca do que Allah não vos
conferiu autoridade alguma. Não seguem senão as suas próprias
conjecturas e as luxúrias das suas almas, não obstante ter-lhes chegado a
orientação do seu Senhor!﴾ [An-Najm: 19-23]

Segundo Abu Wáqid Al-Laithy disse: «Saímos com o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - para a batalha de Hunain e nós éramos novos (no Islam) na época da descrença, e os idólatras tinham uma árvore (sidrat) pelo qual eles pediam bençãos nela e penduravam as suas armas, denominava-se "zhati anuát", passamos pela árvore (sidrat) e dissemos: Ó mensageiro de Allah, faz para nós (a árvore) "zhát anuát" assim como eles (idólatras) têm "zhat anuát". O mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: **«Allah é Maior! Essas são tradições, juro por aquele que minha alma está em suas mãos, disseram como os Judeus disseram para o profeta Moisés:** ﴿Ó Moisés, faze-nos um deus como os seus

deuses! Respondeu-lhes: Sois um povo de insipientes!» [Al-Arâf:138] **Estão seguindo tradições daqueles que viveram antes de vocês (Judeus e Cristãos)».** Narrado e certificado por Tirmizi

Há questões:

Primeira: Interpretação do versículo do surat An-Najm.

Segunda: Conhecer a figura do assunto que eles solicitaram

Terceira: O facto deles não fazerem.

Quarta: O facto deles intencionarem a aproximação a Allah através disso pensando que Ele ama.

Quinta: Se eles ignoraram isso os outros além deles são ainda mais ignorantes.

Sexta: Eles têm dentre as recompensas a promessa pelo perdão daquilo que não é para os outros.

Sétima: O profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - não os alertou, porém respondeu-lhes dizendo: «**Allah é Maior! Estas são tradições, estão seguindo tradições daqueles (povos) antes de vocês**». Ele tornou o assunto rígido com estas três (frases).

Oitava: O grande assunto - que é o referido - é que ele informou que o pedido deles é como o pedido dos filhos de Israel (Judeus) quando disseram para o Moisés: Faz para nós uma divindade.

Nona: E que negar isso é dentre os significados de "Laa ilaha illa Allah" com sua precisão e omissão sobre eles.

Décima: Ele jurou ao dizer a sentença, e ele não jura senão para o bem.



Décima primeira: E que existe idolatria maior e menor, porque eles não cometem apostasia por isso.

Décima segunda: O dito deles «Nos éramos novos no Islam na época da descrença, e os outros não ignoraram isso.

Décima terceira: O takbir (Allahu Akabir) quando admira algo, ao contrário daquele que detesta.

Décima quarta: Bloquear os motivos pela raiz (para não cair no erro).

Décima quinta: A proibição de imitar os povos da época da ignorância.

Décima sexta: O enfurecimento diante do aprendizado.

Décima sétima: A regra geral, conforme o seu dito: «**Ela é tradição**».

Décima oitava: E que este é um dos sinais de profecia pelo facto de acontecer como informou.

Décima nona: E que tudo o que Allah reprova nos Judeus e Cristãos no Alcorão, é na verdade para nós também.

Vigéssima: Ele toma decisão diante deles que a essência das adorações é a ordem, então tornou-se uma alerta sobre as perguntas na sepultura; quanto a (pergunta) «**Quem é o teu Senhor?**» é clara; quanto a (pergunta) «**Quem é o teu profeta?**» dentre as suas informações de notícias ocultas; quanto a (pergunta) «**Qual é a tua religião?**» é o dito deles: «**Faze-nos uma divindade**» até o final do versículo).

Vigéssima primeira: A tradição dos adeptos do Livro é

reprovável assim como a tradição dos idólatras.

Vigéssima segunda: E que aquele que mudou saindo da falsidade pelo qual o seu coração estava acostumado, não se acredita que exista um resquício de seu costume em seu coração.

CAPÍTULO SOBRE O ABATE (DE ANIMAL) EM NOME DE OUTREM FORA ALLAH

O dito de Allah - o Altíssimo - : ﴿Dize: Minhas orações, minhas devoções, minha vida e minha morte pertencem a Allah, Senhor do Universo,(162) Que não possui parceiro algum, Tal me tem sido ordenado e eu sou o primeiro dos muçulmanos.﴾ [Al-Aniam: 162-163]

E o seu dito: ﴿Então ora a teu Senhor e imola (as oferendas)﴾

[Al-Kauthar:2]

Segundo Aly bin Abu Talib - Que Allah esteja satisfeito com ele - contou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - me falou quatro palavras: «**Allah amaldiçoá aquele que imola (o animal) sem ser em nome de Allah, Allah amaldiçoá aquele que insulta seus pais, Allah amaldiçoá aquele que abriga inovador (na religião), Allah amaldiçoá aquele que muda as demarcações da terra**». Narrado por Muslim

Segundo Táriq bin Chiháb relatou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Um homem entrou no Paraíso por uma mosca e um outro homem entrou no Inferno por uma mosca.**».

Perguntaram: Como assim ó mensageiro de Allah?

Ele respondeu: «**Dois homens passaram por um povoado que tinha um ídolo e que ninguém atravessava sem aproximar-se a ele e oferecer alguma coisa.**

Disseram para um deles: Aproxime-se e ofereça (algo)!

Ele respondeu: Não tenho nada para oferecer.

Disseram-lhe: Aproxime-se e ofereça mesmo que seja uma mosca, então ofereceu uma mosca e deixaram-lhe seguir a sua viagem, por isso entrou no Inferno.

E disseram para o outro: Aproxime-se e ofereça algo!

Ele disse: Não posso oferecer nada a ninguém sem que seja Allah - Exaltado e Majestoso -, então bateram no seu pescoço (e morreu), por isso entrou no Paraíso». Narrado por Ahmad.

Há questões:

Primeira: Interpretação do versículo ❁Minhas orações, minhas devoções❷.

Segunda: Interpretação do versículo ❁Então ora a teu Senhor e imola (as oferendas)❷

Terceira: Começo da maldição para aquele que abate (animal) sem ser em nome de Allah.

Quarta: Maldição para aquele que ofende seus pais, dentre ela: é quando ofenderes o pai de alguém e ele ofende o teu pai.

Quinta: Maldição para aquele que abriga inovador: é o homem que inventa algo que nele deve-se o direito de Allah, e busca alguém que o recompense com isso.



Sexta: Maldição para aquele que muda as demarcações: que são as demarcações de terra que separam entre o seu direito e o direito do seu vizinho; e muda aumentando ou reduzindo.

Sétima: A diferença entre maldição específica e maldição dos depravados de forma geral.

Oitava: Esta grandiosa história que é a história da mosca.

Nona: O facto do homem entrar no Inferno por causa daquela mosca pelo qual ele não intencionou oferecer, pois fez para se livrar do mal deles.

Décima: Conhecimento da gravidade da idolatria nos corações dos crentes; como ele pacientou sendo morto sem concordar o pedido deles, sendo que eles não pediram senão a acção aparente.

Décima primeira: E que aquele que entrou no Inferno é muçulmano; porque se fosse incrédulo não diria: «**Entrou no Inferno por uma mosca**».

Décima segunda: Há testemunho de um hadirh autêntico «**O Paraíso está mais perto de um de vocês que a alça de seu chinelo, e o Inferno é da mesma forma**»

Décima terceira: Conhecimento de que a acção do coração é a grandiosa referência até mesmo na adoração de ídolos.

Capítulo Sobre A Impermessibilidade De Se Sacrificar Um Animal Pela Causa De Allah No Local Onde Se Abate Em Outros Nomes Fora Allah.

O dito de Allah - o Altíssimo - : ﴿Nunca te detenhas nela. Em verdade, uma mesquita, fundada sobre a piedade, desde o primeiro dia, é mais digna de que nela te detenhas. Nela, há homens que amam purificarse. E Allah ama os que se purificam.﴾ [Taubah: 108]

Segundo Thábit bin Dhahák - Que Allah esteja satisfeito com ele - disse: Um homem prometeu abater um camelo no local chamado Buanah, então perguntou ao profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - que disse: «**Será que lá tinha um dos ídolos da época da ignorância que era adorado?**

Responderam: Não.

Ele disse: «Será que lá ocorria uma de suas festas?»

Responderam: Não. Então, o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Cumpra a sua promessa, pois não se pode cumprir a promessa na desobediência a Allah e nem naquilo que o ser humano não tem posse**» Narrado por Abu Daud

Há questões:

Primeira: Interpretação do seu dito: ﴿Nunca te detenhas nela﴾.

Segunda: A desobediência pode afetar na terra assim como a obediência.

Terceira: Responder as questões problemáticas para depois as questões claras para resolver o problema.

Quarta: Buscar explicação aos sábios (mufti) se necessitar disso.

Quinta: Não há problema quanto a especificação do local para a promessa se for sem contra-indicações.

Sexta: A proibição é quando há um dos ídolos da época da ignorância, mesmo que seja depois da sua remoção.

Sétima: A proibição é quando ocorre uma de suas festas, mesmo depois de sua inexistência.

Oitava: A impermissibilidade de cumprir aquilo que se prometeu naquele local; porque é promessa de uma desobediência.

Nona: O cuidado com a imitação aos idólatras nas suas festividades, mesmo que não tenha intencionado.

Décima: Não se faz promessa daquilo que é desobediência (a Allah).

Décima primeira: O ser humano não deve fazer promessa daquilo que não tem posse.

CAPÍTULO: FAZ PARTE DA IDOLATRIA FAZER VOTOS PARA ALGUÉM FORA ALLAH

O dito de Allah - o Altíssimo - : ﴿Porque cumprem os seus votos e temem o dia em que o mal estará espalhado.﴾ [Al-Insan: 7]

E o seu dito: ﴿E o que quer que despendas ou voteis, em votos, Allah, por certo, sabe.﴾ [Al-Bacara: 270]

E no livro (Sahih), segundo Aisha - Que Allah esteja satisfeito com ela - contou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Aquele que prometer em obedecer a Allah, que O obedeça, e aquele que prometer em desobedecer a Allah, não O desobedeça.**»

Há questões:

Primeira: Dever de cumprir a promessa.

Segunda: Se constar que é uma adoração a Allah, então, a sua execução para outra (coisa/pessoa) é idolatria.

Terceira: E que não é permitido cumprir a promessa que constitui desobediência (a Allah).



CAPÍTULO: FAZ PARTE DA IDOLATRIA O FACTO DE BUSCAR REFÚGIO EM ALGUÉM FORA ALLAH



O dito de Allah - o Altíssimo - : «E que, alguns dos humanos refugiavam-se em alguns dos jinns, então, acrescentaram-lhes a aflição.» [Al-Jinn:6]

Segundo Khaulah bint Hakim - Que Allah esteja satisfeito com ela - relatou que ouviu o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - dizer: «**Aquele que se alojar em uma casa e dizer: "Auzhu bikalimatillahi tammat min sharri maa khalaqa"** (Eu me ampardo nas palavras perfeitas de Allah contra o mal que Ele criou), nada o prejudicará até ele sair daquela casa». Narrado por Muslim

Há questões:

Primeira: Interpretação do versículo do surat Al-Jinn.

Segunda: Pelo facto de fazer parte de idolatria.

Terceira: A evidência disso pelo hadith; porque os sábios evidenciam que as palavras de Allah não foram criadas. Disseram: Porque pedir refúgio para a criatura é idolatria.

Quarta: Virtudes dessa súplica apesar da sua brevitura.

Quinta: O fato de obteres algo que traz uns benefícios mundanos dentre cessar o mal ou trazer um benefício, não indica que isso não faz parte de idolatria.

CAPÍTULO: FAZ PARTE DA IDOLATRIA O FACTO DE IMPLORAR SOCORRO POR ALGUÉM ALÉM DE ALLAH OU SUPPLICAR ALÉM DE ALLAH

O dito de Allah - o Altíssimo - : ﴿Não invoques, em vez de Allah, o que não pode favorecer-te nem prejudicar-te, porque se o fizeres, serás, então, um dos iníquos. (106) E se Allah te infligir algum mal, ninguém, além d'Ele, poderá removê-lo; e se Ele te agraciar, ninguém poderá repelir a Sua graça, a qual concede a quem Lhe apraz, dentre Seus servos, porque Ele é o Indulgente, o Misericordiosíssimo.﴾ [Yunus: 106-107]

E o seu dito: ﴿Procurai, pois, o sustento junto a Allah, adorai-O e agradecei-Lhe, porque a Ele retornareis.﴾ [Al-Ankabút: 17]

E o seu dito: ﴿Porém, haverá alguém mais extraviado do que quem invoca, em vez de Allah, os que jamais o atenderão, nem mesmo no Dia da Ressurreição, uma vez que estão desatentos à sua própria invocação? (5) E quando os humanos forem congregados, serão (os invocados) seus inimigos e negarão a sua adoração.﴾ [Al-Ahqaf: 5-6]

E o seu dito: ﴿Por outra, quem atende o necessitado, quando implora, e liberta do mal e vos designa sucessores na terra? Poderá haver outra divindade em parceria com Allah?﴾ [An-Naml:62]

Tabarány narrou que na época do profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - havia um hipócrita que incomodava os crentes, então alguns disseram: Vamos nos juntar para implorar

ajuda ao mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - acerca deste hipócrita. O profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Na verdade, não se implora ajuda a mim, apenas implora-se ajuda a Allah.**»

Há questões:

Primeira: A união da súplica sobre o implorar ajuda, é da mais abrangente sobre o específico

Segunda: Interpretação do dito: «**Não invoques, em vez de Allah, o que não pode favorecer-te nem prejudicar-te.**»

Terceira: E que esta é a idolatria maior.

Quarta: Se as pessoas mais virtuosas, o fazem para agradar aos outros, elas se tornarão injustas.

Quinta: Interpretação do versículo que vem depois dele.

Sexta: O facto de que isso não beneficia na vida mundana pelo facto de ser descrença.

Sétima: Interpretação do terceiro versículo.

Oitava: E que o pedido de sustento precisa ocorrer somente a Allah, assim como o Paraíso não se pede senão a Ele.

Nona: Interpretação do quarto versículo.

Décima: E que não há mais extraviado do que aquele que invoca além de Allah.

Décima primeira: E que o desatento acerca da súplica do suplicante não sabe sobre ela.

Décima segunda: E que essas súplicas são motivo de detesto e

inimizade do invocado para com o suplicante.

Décima terceira: A denominação dessas súplicas de adoração para o invocado.

Décima quarta: Incredulidade do invocador esta adoração.

Décima quinta: E que essas coisas são motivos de extravio das pessoas.

Décima sexta: Interpretação do quinto versículo.

Décima sétima: É uma questão admirável, é o reconhecimento dos adoradores de ídolos que ninguém atende o necessitado excepto Allah.

Décima oitava: A protecção do profeta Muhammad - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - ao monoteísmo e a educação com Allah.

CAPÍTULO SOBRE O DITO DE ALLAH:

﴿Atribuíram-Lhe parceiros que nada podem criar,
uma vez que eles mesmo são criados.(191) Nem
tampouco poderão socorrê-los, nem poderão
socorrer a si mesmos.﴾ [Al-Arâf: 191-192]



E o seu dito: ﴿Quanto aos que invocais em vez d'Ele, não possuem o mínimo que seja de poder.(13) Quando os invocardes, não ouvirão a vossa súplica e, mesmo se a ouvirem, não vos atenderão. E no Dia da Ressurreição renegarão a vossa idolatria; e ninguém te informará (ó humano) como o Onisciente.﴾ [Fâtir: 13-14]

E no livro (Sahih), segundo Anass contou: O profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - foi ferido na batalha de Uhud e um dos dentes frontais foi quebrado, então, ele disse: «**Como um povo que fere seu profeta pode ser vitorioso?**» E foi revelado: ﴿De maneira alguma terão o auxílio de Allah﴾ [Al-Imran: 28]

E nele (Sahih), segundo Umar - Que Allah esteja satisfeito com ele - conta: «**Que ouviu o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - quando levantava do rukú no último rakah da oração da alvorada (al-fajr), dizendo: «Ó Allah! Amaldiçoe fulano e fulano»;** Depois de dizer: «'Samia Allah liman hamidah, rabbana wa lakal hamdu' (Allah ouça quem o louva; ó Senhor a Ti pertence o louvor»; Então Allah

revelou: ﴿De maneira alguma terão o auxílio de Allah﴾ [Al-Imran: 28]

E noutra narração: «**Suplicava contra Swafwán bin Umayyah, Suhail bin Amr, e Al-Háirth bin Hishám; então foi revelado:** ﴿De maneira alguma terão o auxílio de Allah﴾ [Al-Imran: 28]

E nele, segundo Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele - contou: Quando foi revelado ao profeta: ﴿E admoesta os teus parentes mais próximos.﴾ [Al-Shuará: 214], o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - levantou-se e disse: «Ó prezados curaixitas! - ou palavra similar - protejam a si mesmos, em nada vos beneficiarei diante de Allah; ó Abbas bin Abdul Muttalib, em nada te beneficiarei diante de Allah; ó Safiyyah - tia do mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele -, em nada te beneficiarei diante de Allah; ó Fatima filha de Muhammad, peça-me dos bens o que quiseres, em nada te beneficiarei diante de Allah»

Há questões:

Primeira: Interpretação dos dois versículos

Segunda: História da batalha de Uhud

Terceira: Súplica do mensageiro de Allah na oração enquanto a sua atrás estavam ilustres devotos respondendo.

Quarta: Que as súplicas feitas foram contra incrédulos.

Quinta: Eles fizeram coisas que a maioria dos incrédulos fizeram, dentre elas: ferir o profeta deles, empenho deles para o matar; e dentre elas: representá-los pelos mortos mesmo sendo primos

Sexta: Por isso, Allah revelou a ele ﴿De maneira alguma terão o auxílio de Allah﴾

Sétima: O Seu dito: ﴿ou absolvê-los ou castigá-los﴾ perdoou-Lhes e creram.

Oitava: A súplica nas adversidades.

Nona: Mencionar aqueles pelo qual é feita a súplica contra com seus nomes e sobrenomes.

Décima: Amaldiçoar alguém específico na súplica.

Décima primeira: A história do profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - quando foi revelado a ele: ﴿E admoesta os teus parentes mais próximos.﴾

Décima segunda: O empenho do profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - nesse assunto, pois fez o que motivou ser atribuído o título de insanidade, e assim se um muçulmano fizesse agora.

Décima terceira: O seu dito para as pessoas distantes e parentes próximos: «**Em nada te beneficiarei diante de Allah.**» Até disse: «**Ó Fatima filha de Muhammad...em nada te beneficiarei diante de Allah.**»

Quando ele, que é o senhor dos mensageiros , afirma de que nada beneficiará a dama de todas as mulheres do mundo (Fátima), e o ser humano crê que ele não fala senão a verdade, em seguida, olhou o que acontece nos corações de certas pessoas hoje, fica clara para ele o abandono do monoteísmo e estranheza da religião.

CAPÍTULO SOBRE O DITO DE ALLAH -O ALTÍSSIMO- :

﴿Quando o terror for banido de seus corações, dirão:
Que tem dito o vosso Senhor? Dirão: A verdade, porque
é o Grandioso, o Altíssimo.﴾ [Sabá: 23]

No livro (Sahih), segundo Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele disse: «**Quando Allah decreta a ordem no céu os anjos batem suas asas como se fosse uma corrente em uma pedra lisa sujeitando-se a Sua palavra, Ele dirige-lhes (a palavra) até quando afastam o medo de seus corações, perguntam: O que o vosso Senhor disse? (Os anjos mais próximos) respondem: A verdade e Ele é o Altíssimo, o Supremo. Então, o satanás escuta, o outro também escuta e assim um acima do outro (vai escutando). O Sufiyan explicou mostrando através das mãos, colocando uma mão acima da outra, abriu entre os dedos (explicando), então ouvia a palavra e passava para quem estava abaixo dele, depois o outro repassava para quem está abaixo dele, até chegar na língua do mágico ou feiticeiro, e talvez a estrela alcançou antes da palavra ser repassada ou talvez repassou antes de alcançá-la, e com ela pode mentir cem vezes, e diz-se: Não é que ele disse-nos no dia tal e tal? E assim acredita-se através**

daquela palavra que ouviu do céu».

Segundo An-Nawass bin Sam'aan - Que Allah esteja satisfeito com ele - contou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Quando Allah - o Altíssimo - quer revelar a ordem, fala através da revelação e os céus começam tremer; ou disse: um forte estrondo, por medo de Allah - o Exaltado e Majestoso - e quando os moradores dos céus escutam isso, se assustam e caem prostrados para Allah, e o primeiro que ergue a sua cabeça é o anjo Gabriel, então, Allah fala o que quer de sua revelação, depois o anjo Gabriel passa sobre os anjos, cada vez que ele passa pelo céu os anjos perguntam: O que o nosso Senhor disse ó Gabriel?**

Ele responde: Disse a verdade, e Ele é o Altíssimo, o Supremo; e todos dizem o que o anjo Gabriel disse, e assim o Gabriel leva a revelação por onde Allah - o Exaltado e Majestoso - o ordenou».

Há questões:

Primeira: Interpretação do versículo.

Segunda: O que há de provas sobre a invalidade da idolatria principalmente aquele que se busca bençãos diante de virtuosos, e é o versículo pelo qual diz-se: Por certo, ela interrompe as veias da árvore da idolatria a partir do coração.

Terceira: Interpretação do seu dito: **Disseram a verdade, e Ele é o Altíssimo, o Supremo**.

Quarta: Motivo da pergunta deles sobre isso.



Quinta: E que o anjo Gabriel responde-lhes depois disso dizendo: «**Disse isso e aquilo**».

Sexta: Citação de que o primeiro que ergue a sua cabeça é o anjo Gabriel.

Sétima: Ele diz para todos os moradores dos céus (anjos) porque perguntam-lhe.

Oitava: É que o susto abrange todos os moradores dos céus (anjos).

Nona: Tremor dos céus pela palavra de Allah.

Décima: E que o anjo Gabriel é o último que leva a revelação por onde Allah o ordenou.

Décima primeira: Citação de que o satanás rouba (a informação revelada).

Décima segunda: A característica de um estar acima do outro.

Décima terceira: Envio à estrela.

Décima quarta: E que as vezes alcança a estrela antes de repassá-la.

E as vezes repassa no ouvido de seu guardião dentre os humanos antes de alcançar.

Décima quinta: O facto de que as vezes o feiticeiro falar a verdade.

Décima sexta: O facto dele falar cem mentiras.

Décima sétima: E que ele é acreditado somente com aquelas palavras que ouviu do céu.

Décima oitava: A aceitação das almas do que é falso: como se relacionar com uma e não considerar as cem (mentiras).

Décima nona: O facto deles receberem um do outro aquelas palavras, preservam e tomam como evidências.

Vigéssima: Confirmação das qualidades, contrário dos alash'ariyat al-muattilat.

Vigéssima primeira: Clareza de que aquele é tremor e susto é medo de Allah - Exaltado e Majestoso.

Vigéssima segunda: E que eles caem prostrando para Allah.



CAPÍTULO SOBRE A INTERCESSÃO



O dito de Allah - Exaltado e Majestoso: ﴿Admoesta com ele (o Alcorão), aqueles que temem ser congregados ante seu Senhor. Não terão, fora d'Ele, protetor nem intercessor; quiçá, assim O temam.﴾ [Al-Aniam: 51]

E o seu dito: ﴿Dize-lhes (mais): Só a Deus incumbe toda a intercessão.﴾ [Al-zumar: 44]

E o seu dito: ﴿Quem poderá interceder junto a Ele, sem a Sua anuência?﴾ [Al-Bacara: 255]

E o seu dito: ﴿E quantos anjos há nos céus, cujas intercessões de nada valerão, salvo a daqueles que a Allah aprouver e comprazer!﴾ [An-Najm:26]

E o seu dito: ﴿Dize-lhes: Invocai os que pretendais, em vez de Allah! Eles não possuem nada, nem mesmo do peso de um átomo, no céu ou na terra, nem tampouco têm neles participação; nem Ele os tem como ajudantes.(22) E de nada valerá a intercessão junto a Ele, senão a daquele a quem for permitida.﴾ [Sabá: 22-23]

Abu Al-Abbas disse: «Allah negou sem exceção tudo o que está relacionado aos idólatras, negou que haja um rei ou alguns deles além d'Ele, ou há uma ajuda de Allah, e não há nada além de intercessão, então ficou claro que não beneficia além daquilo que o Senhor permitiu; conforme disse: ﴿E não podem interceder em favor

de ninguém, salvo de quem a Ele aprouver.﴿ [Al-Anbiyá: 28]

Essa intercessão que os idólatras pensam é a negada no Dia da Ressurreição, como o Alcorão negou e o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - informou:

«Por certo, ele vem e prostra para o seu Senhor e O louva - ele não inicia com a intercessão primeiramente - depois lhe é dito: Ergue a tua cabeça, diga, serás escutado, peça, serás dado e peça intercessão, serás intercedido».

E disse-lhe Abu Huraira: Quais são as pessoas mais felizes com a sua intercessão? Respondeu: **«Aquele que diz: Laa ilaha illa Allah com convicção no seu coração.»**

Essa é a intercessão dos sinceros com permissão de Allah, não será para aquele que atribuiu parceiros a Allah.

E sua realidade é que Allah - Glorificado seja, o Altíssimo - é quem prefere a lealdade ao povo da sinceridade, então Ele perdoa-lhes por intermédio da súplica daquele a quem Ele permitiu interceder para lhe honrar e alcançar (maqamul mahmúd) a categoria louvável.

Portanto, a intercessão pelo qual o Alcorão nega é a que há idolatria, por isso, em vários lugares firmou a intercessão com a Sua permissão, e o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - esclareceu que ela não ocorre senão para os monoteístas e o povo da sinceridade». Fim da sua citação.



Há questões:

Primeira: Intepretação dos versículos.

Segunda: Características da intercessão reprovável.

Terceira: Características da intercessão confirmada.

Quarta: Citação da intercessão maior,

que é a categoria louvável (maqamul mahmúd).

Quinta: Característica do que o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - faz em não iniciar a intercessão, e sim prostra,

e quando Allah permite-lhe, intercede.

Sexta: Quais as pessoas mais felizes acerca dela (intercessão)?

Sétima: E que ela não ocorre para aquele que atribuiu parceiros a Allah.

Oitava: Esclarecimento de sua realidade.





CAPÍTULO SOBRE O DITO DE ALLAH - O ALTÍSSIMO - :

﴿Por certo que tu não guias a quem queres; contudo, Allah guia a quem Lhe apraz, porque conhece melhor do que ninguém os encaminhados﴾. [Al-Qassas: 56]



No livro (Sahih), segundo Ibn Al-Musayyib através de seu pai contou: Quando Abu Talib estava nas agonias da morte, apareceu-lhe o mensageiro - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - e diante dele estava Abdullah ibn Abu Umayyah e Abu Jahl, e (o profeta) disse-lhe: «Ó tio! Diga: Laa ilaha illa Allah, palavra que tomarei como prova para ti diante de Allah».

Os dois disseram para ele (Abu Talib): Abandonas a tradição de Abdul Muttalib?

O profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - repetiu (para o tio), e os dois repetiram para ele, e a última palavra que ele disse: que segue a tradição de Abdul Muttalib, e negou-se em dizer: Laa ilaha illa Allah.

O profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «Pedirei perdão por ti, desde que não me seja proibido».

Então, O Exaltado e Majestoso, revelou: ﴿É inadmissível que o profeta e os fiéis implorem perdão para os idólatras, ainda que estes sejam seus parentes carnais, ao descobrirem que são companheiros do fogo﴾

[Tauba: 113]

E revelou sobre Abu Talib: ﴿Por certo que tu não guias a quem queres; contudo, Allah guia a quem Lhe apraz﴾ [Al-Qassas: 56]

Há questões:

Primeira: Interpretação do dito: ﴿Por certo que tu não guias a quem queres; contudo, Allah guia a quem Lhe apraz﴾.

Segunda: Interpretação do dito: ﴿É inadmissível que o profeta e os fiéis implorem perdão para os idólatras﴾.

Terceira: Que é a grande questão - interpretação do dito do profeta: «**Diga: Laa ilaha illa Allah**», pelo contrário dos que alegam ter conhecimento.

Quarta: E que Abu Jahl e aqueles que estavam com ele sabiam que o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - se referia ao dizer para o homem: «**Diga: Laa ilaha illa Allah**»; que Allah amaldiçoe Abu Jahl que sabe mais da essência do Islam.

Quinta: O seu extremo empenho do profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - para que o tio aceitasse o Islam.

Sexta: A resposta para aquele que alega que Abdul Muttalib e seus acessores teriam abraçado o Islam.

Sétima: O facto de que o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - pediu perdão para o tio e não foi perdoado, mas a verdade é que foi proibido sobre isso.

Oitava: Como os malfeiteiros prejudicam as pessoas.

Nona: Prejuízo na exaltação dos antecessores e antepassados.

Décima: A suspeita dos que invalidam com isso com a evidência de Abu Jahl so bre isso.

Décima primeira: Testemunho de que as últimas acções pelo qual a pessoa morreu praticando são consideráveis, pois se ele (tio do pprofeta) proferisse (Laa ilaha illa Allah) lhe beneficiaria.

Décima segunda: Reflexão sobre a grandeza dessa suspeita nos corações dos desviados; porque na história eles (Abu Jahl e outros) somente discutiram com ele (profeta) acerca da (palavra: Laa ilaha illa Allah) mesmo com a sua insistência e repetição, por causa da sua grandeza e sua clareza diante deles, se limitaram a ela.

CAPÍTULO SOBRE O MOTIVO DA DESCRENÇA DOS HUMANOS E O ABANDONO DE SUAS RELIGIÕES É O EXAGERO NOS VIRTUOSOS

Dito de Allah - Exaltado e Majestoso - : ﴿Ó adeptos do Livro, não exagereis em vossa religião e não digais de Allah senão a verdade. O Messias, Jesus, filho de Maria, foi tão-somente um mensageiro de Deus e Seu Verbo, com o qual Ele agraciou Maria por intermédio do Seu Espírito﴾. [An-Nissá: 171]

No livro (Sahih), segundo Ibn Abbas - Que Allah esteja satisfeito com ele - sobre o dito de Allah - o Altíssimo - : ﴿E disseram (uns com os outros): Não abandoneis os vossos deuses, nem tampouco abandoneis Wadda, nem Sua'a, nem Yaguça, nem Ya'uca, nem Nassara﴾ [Nuh: 23]

Disse: «Estes são nomes de homens virtuosos do povo de Nuh, quando morreram o satanás inspirou para o seu povo para que estabelecessem monumentos nos locais onde eles sentavam e nomeiem com os seus nomes, então, fizeram e não eram adorados, até quando estes morreram e a sabedoria ficou esquecida, foram adorados».

E Ibn Al-Qayyim disse: Mais de um predecessor disse: Quando morreram fizeram vigílias em suas sepulturas, em seguida, construiram suas estátuas, depois passou longo tempo e acabaram

adorando-os».

Segundo Umar relatou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Não me exalte como os Cristãos exaltaram (Jesus) filho de Maria, eu sou apenas um servo, digam: servo e mensageiro de Allah**». Bukhari e Muslim

E contou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Tenham cuidado com o exagero, pois foi isso que fez com os povos antes de vós fora destruídos**».

Na narração de Muslim, segundo Ibn Mass'ud contou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Se extraviaram os exagerados (nos assuntos da religião)**». Ele disse três vezes.

Há questões:

Primeira: Que aquele que entender este capítulo e os dois seguintes fica claro para ele a estranheza do Islam,

e vê o admirável no poder de Allah ao transformar os corações.

Segunda: Conhecimento da primeira idolatria na terra que foi pelo facto duvidoso acerca dos virtuosos.

Terceira: Conhecimento da primeira coisa que foi mudada da religião dos profetas, e qual motivo disso, com o conhecimento de que Allah enviou-lhes.

Quarta: Aceitação das inovações (na religião) pelo facto das legislações e o instinto natural rejeitá-la.

Quinta: E que o motivo disso tudo é a mistura da verdade com a falsidade.

- A primeira é o que gostam os virtuosos.
- A segunda é algo que as pessoas com conhecimento e religiosidade praticam intencionando o bem; e os que vem depois pensam que eles queriam outra coisa além daquilo.

Sexta: Interpretação do versículo que está no surat Nuh.

Sétima: Criação do ser humano pelo fato de que a verdade diminui em seu coração, e a falsidade aumenta.

Oitava: Há testemunho para aquilo que foi transmitido pelos predecessores, que as inovações (bidah) é motivo da incredulidade.

Nona: Conhecimento do satanás daquilo que a inovação (bidah) transmite mesmo que o praticante tenha boa intenção.

Décima: Conhecimento da regra geral que a proibição acerca do exagero, e o conhecimento daquilo que a ele é transmitido.

Décima primeira: Prejuízo da vigília na sepultura; por causa de boas acções.

Décima segunda: Conhecimento sobre a proibição das estátuas, e a sabedoria por trás de sua remoção.

Décima terceira: Conhecimento da grandeza do conteúdo dessa história e a severa necessidade acerca dela, junto com a distração sobre ela.

Décima quarta: Que é mais admirável - a leitura deles sobre ela nos livros de Tafsír e Hadith, o conhecimento deles no sentido da palavra, e pelo facto de Allah ter feito barreira entre eles e seus corações até que eles cressem que a ação do povo de Noé é a melhor das adorações, e creram que aquilo que Allah e Seu mensageiro

proibiram é a incredulidade que torna lícita (arruinar) a vida e os bens.

Décima quinta: A clareza que eles não queriam senão a intercessão.

Décima sexta: Alegação deles de que os sábios que construiram as imagens intencionaram aquela (adoração).

Décima sétima: O grande esclarecimento no dito do profeta: «**Não me exalte como os Cristãos exaltaram (Jesus) filho de Maria**» ; portanto, o profeta - Bençãos e paz estejam sobre ele - fez chegar a mensagem clara.

Décima oitava: Seu conselho para nós pela depravação dos que exageram nos assuntos dereligião.

Décima nona: A afirmação de que eles só foram adorados após p esquecimento da ciência, nisso há conhecimento do poder da sua existência e o prejuízo da sua perda.

Vigéssima: E que o motivo da perda do conhecimento é a morte dos eruditos.

CAPITULO ACERCA DO QUE VEIO DE RIGIDEZ PARA AQUELE QUE ADORA ALLAH DIANTE DE UMA SEPULTURA DE UM HOMEM VIRTUOSO, E COMO SERÁ CASO ADORE (O PRÓPRIO HOMEM)?

No livro (Sahih), segundo Aisha - Que Allah esteja satisfeito com ela - contou que Ummu Salamah mencionou para o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - uma igreja que ela tinha visto nas terras de Habashá e das imagens que lá tinha; então ele disse: «**São aqueles que quando morre o homem virtuoso ou um servo virtuoso, constroem mesquita sobre sua campa, e desenham nela aquelas imagens, essas são as piores criaturas diante de Allah.**».

Portanto, esses juntaram entre duas tribulações: tribulação das campas e tribulação das estátuas.

E através deles (Aisha e Ibn Abbas), segundo ela disse: «Quando a hora da morte do mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - se aproximou começou colocar um pano no seu rosto, quando sentia um alívio deixava descoberto; então ele disse - enquanto estava na mesma situação - : «**Maldição aos Judeus e Cristãos, que transformaram as campas de seus profetas em mesquitas.**» Alerta-se sobre o que eles fizeram, se não

fosse isso a sua campa estaria destacada, no entanto ele temia que transformassem em mesquita». Bukhari e Muslim

E na narração de Muslim, segundo Jundab bin Abdullah contou: Ouvi o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - cinco dias antes de morrer, dizendo: «**Por certo, me recuso a Allah que eu tenha um querido dentre vós; pois Allah me tomou como um querido assim como tomou Abrão como um querido, se eu tomasse alguém da minha nação como um querido escolheria Abubakr. Na verdade, aqueles que viveram antes de vós transformavam as campas de seus profetas em mesquitas, e não transformem as campas em mesquitas, pois eu vos proibo acerca disso».**

Ele proibiu isso nos últimos dias de sua vida, em seguida, - enquanto estava nas agonias da morte - amaldiçoou aqueles têm essa prática, proibiu a oração diante da campa mesmo que não se construa mesquita. É o significado do dito dela: «temeu-se que transformassem em mesquita» Pois os sahabas (companheiros do profeta) não queriam construir mesquita em volta da sua campa, e todo local que se intenciona efectuar oração se transforma em mesquita, ou seja, todo local que se reza chama-se mesquita; conforme o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**A terra foi tornada para mim um local de salah e pura».**

Na narração de Ahmad, segundo Ibn Mass'ud - Que Allah esteja satisfeito com ele - conta através do profeta: «**Dentre as piores pessoas são aquelas que serão alcançadas pelo fim do mundo**

enquanto estão vivas e aqueles que transformam as campas em mesquitas». Narrado por Abu Hátim e Ibn Hibban no seu livro (Hahih)

Há questões:

Primeira: Aquilo que o mensageiro citou acerca daquele que constrói mesquita na campa de um homem virtuoso para adorar-se a Allah, mesmo que a intenção do praticante seja correcta.

Segunda: A proibição acerca das estátuas e a rigidez nesse assunto.

Terceira: A consideração do profeta - Que a paz e ebençãos de Allah estejam sobre ele - ao enfatizar nisso, como ele esclareceu isso primeiramente, em seguida, cinco dias antes da sua morte disse algo sobre o mesmo assunto, depois, quando estava nas agonias da morte, não bastou a alerta (que ele fez) anteriormente.

Quarta: Ele proibiu a sua prática diante da sua campa antes da existência da campa.

Quinta: Faz parte das tradições dos Judeus e Cristãos nas campas de seus profetas.

Sexta: Maldição para eles por esse feito.

Sétima: O propósito do profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - é nos alertar acerca da sua campa.

Oitava: A razão de não destacar o seu túmulo.

Nona: No significado de transformá-lo em mesquita.

Décima: Ele comparou entre aqueles que transformam (o túmulo) em mesquita

com aqueles que serão alcançados com o fim do mundo, e mencionou a precaução de não cair na idolatria antes da sua ocorrência junto com o seu final.

Décima primeira: Sua citação no sermão cinco dias antes de sua morte, a resposta contra dois grupos que são os piores adeptos da inovação (no Islam),

pois, alguns predecessores tirou-os das setenta e duas seitas, que são Al-Rafidhah e Al-Jahmiyyah, o motivo de Al-Ráfidhah é pela inveção da idolatria e adoração dos túmulos, e são os primeiros a construirem mesquitas em túmulos.

Décima segunda: O que ele - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - foi testado de severidade do seu fim (momento da morte).

Décima terceira: O que ele foi honrado de ser querido.

Décima quarta: A afirmação de que (o querido) é mais que o amor.

Décima quinta: A afirmação de que Abubakr Siddiq é o melhor sahaba (companheiro).

Décima sexta: A indicação sobre a sua sucessão.

CAPÍTULO QUE É AFIRMADO DE QUE O EXAGERO (NA EXALTAÇÃO) NOS TÚMULOS DOS VIRTUOSOS TORNAM-OS ÍDOLOS ADORADOS ALÉM DE ALLAH

Málik narrou no livro (Al-Muattá) que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «Ó Allah! **Não faça com que a minha campa seja um objecto de adoração, Allah se enfurece severamente com o povo que transformou as campas de seus profetas em mesquitas».**

E através de Ibn Jarir, segundo Sufiyan, depois Mansur, e segundo Mujahid: ❁Considerai Al-Lát e Al-Uzza.❁ [An-Najm: 19] Ele disse: «Este preparava comida para oferecer as pessoas, então morreu e fizeram vigília na sua campa.

E assim disse o Abu Al-Jauzá, segundo Ibn Abbas: «Preparava a comida para o Hajj».

Segundo Ibn Abbas - Que Allah esteja satisfeito com ele - disse: «**O mensageiro - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - amaldiçoou as mulheres que visitam as campas e aqueles que as transformam em mesquitas ou acendem luzes**». Narrado pelos autores de sunnan (livros de Hadith).

Há questões:

Primeira: Intepretação da palavra: ídolos.

Segunda: Interpretação da palavra: Adoração.

Terceira: O profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - não pediu protecção senão daquilo que ele teme que ocorra.

Quarta: Sua associação dessa tomada das sepulturas dos profetas como mesquitas.

Quinta: Citação da severa ira de Allah.

Sexta: Que uma das mais importantes: Conhecimento a adoração de Al-Laat que um dos maiores ídolos.

Sétima: Conhecimento que era campa de um homem virtuoso.

Oitava: E que ele é nome do dono da campa e a citação do significado da denominação.

Nona: Amaldiçoou as mulheres que visitam as campas.

Décima: Maldição para aquele que iluminá-la.

CAPÍTULO: Aquilo que indica o zelo do Profeta no sentido de preservar a unicidade de Allah e fechar todo caminho que conduz à idolatria.

O dito de Allah - o Altíssimo - : «Chegou-vos um mensageiro vindo de vós, é-lhe penoso o que vos embaraça, é zeloso de guiar-vos, e é compassivo e misericordioso para com os fiéis.» [Taubah:128]

Segundo Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele - contou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Não transforme vossas casas em sepulturas, nem tornem minha sepultura local de culto, enviem bençãos para mim, pois vossas bençãos chegam a mim por onde vocês estiverem**». Narrado por Abu Daud.

Segundo Aly bin Hussein viu um homem indo numa abertura que tinha no túmulo do profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele -, entrou e começou suplicar, então o proibiu e disse: Posso vos falar uma conversa que ouvi do meu pai, segundo meu avô contou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Não tornem o meu túmulo local de culto, nem façam vossas casas de túmulos, enviem bençãos para mim, pois a vossa saudação chega a mim, de onde vocês estiverem**». Narrado no livro (Al-Mukhtárat)



Há questões:

Primeira: Interpretação do versículo do surat Taubah (Baraa't)

Segunda: Afastar a sua nação dessa gravidade o máximo possível.

Terceira: Citação de sua preocupação por nós, sua compaixão e misericórdia.

Quarta: Sua proibição de visitar sua sepultura de forma específica sendo que a sua visita é uma das melhores acções.

Quinta: Sua proibição de demasiadas visitas.

Sexta: Sua enfatização de rezar orações facultativas em casa.

Sétima: Ele determina diante deles que não se reza no cemitério.

Oitava: Sua afirmação de que o envio de bençãos e paz sobre ele (profeta) alcança-lhe mesmo que seja distante, não há necessidade do que deseja que esteja perto.

Nona: Mesmo que o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - esteja no estado de barzakh, são expostas a ele as acções de sua nação quando enviam bençãos e paz.



CAPÍTULO QUE AFIRMA QUE ALGUNS DESTA NAÇÃO ADORAM ÍDOLOS

O dito do Altíssimo: ﴿Não viste aqueles a quem fora concedida porção do Livro. Crêem em al-jibt (feitiçaria, ídolos, etc) e no sedutor (tághut).﴾ [An-Nissá: 51]

O dito do Altíssimo: ﴿Dize ainda: Poderia anunciar-vos um caso pior do que este, ante os olhos de Allah? São aqueles a quem Allah amaldiçoou, abominou e converteu em símios, suínos e adoradores do sedutor.﴾ [Al-Maidah: 60]

O dito do Altíssimo: ﴿Ma aqueles, cuja opinião prevaleceu, disseram: Que erijamos, sobre eles, uma mesquita!﴾ [Al-Kahf: 21]

Segundo Abu Saíd - Que Allah esteja satisfeito com ele - contou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Seguirão as tradições dos povos antes de vós, passo a passo, mesmo que eles entrem em buraco de lagarto, entrarão».**

Perguntaram: Ó mensageiro de Allah! Os Judeus e Cristãos?

Ele disse: «**Então, quem é?**» Narrado por Bukhari e Muslim

E na narração de Muslim, segundo Thauban - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Na verdade, Allah**

dobrou (e juntou) a terra para mim e vi o seu nascente e o poente, por certo a minha nação alcançará o seu reinado daquilo que foi dobrado para mim dessa terra.

E fui concedido as duas balanças: O vermelho e o o branco (refere-se aos reis de Iraque e Chami).

E eu pedi ao meu Senhor que não destruísse a minha nação pela aridez de forma geral, e que não destaque contra eles um inimigo (dentre os incrédulos) senão eles mesmos, e então que permita a vitória e o reinado.

Por certo, meu Senhor disse: Ó Muhammad, quando decreto algo não é rejeitado, e eu te concedi para a tua nação que não fosse destruída pela aridez de forma geral, e que não destacasse contra ela um inimigo senão entre ela mesma, então permite a vitória e reinado dela (a ummah), e se eles (incrédulos) se unirem de todos os cantos contra ela (ummah) para que se destruam uns aos outros (não serão vitoriosos e nem reinarão».

Narrado por Al-Barqaniyyu no seu livro (Sahih), e acrescentou: «Eu apenas temo para a minha nação os líderes desviantes, quando eles forem mortos não serão ressuscitados até o Dia da Ressurreição, e não chegará o Juízo Final até que um vivente da minha nação se junte aos idólatras, até que multidão da minha nação adore ídolos, e na minha nação haverá trinta mentirosos, todos se intitularão profetas, sendo que eu sou o selo dos profetas, não haverá profeta depois de mim, e um grupo da minha nação continua vitoriosa seguindo a verdade, e não será

prejudicada por aqueles que a desapontam até que venha a ordem de Allah - Bendito seja, o Altíssimo -»

Há questões:

Primeira: Interpretação do versículo do surat An-Nissá.

Segunda: Interpretação do versículo do surat Al-Maidah

Terceira: Interpretação do versículo do surat Al-Kahf.

Quarta: Dentre as mais importantes - Qual é o significado da crença em al-jibt e taghút neste lugar?

Será que é crença do coração?

Ou é concordar com seus companheiros mesmo com seu incômodo e conhecimento de sua falsidade?

Quinta: O dito deles: Por certo, os incrédulos que conhecem a sua incredulidade são mais encaminhados do que os crentes.

Sexta: É o que se refere na tradução - Que isso é necessário que haja nesta nação como afirmou no hadith de Abu Saíd.

Sétima: Afirmação de sua ocorrência - a adoração de ídolos - em muitas multidões desta nação.

Oitava: O mais admirável é o aparecimento do que se intitula profeta, como por exemplo o Mukhtar, mesmo proferindo os testemunhos de fé (shahadatein), afirmando que ele pertence a esta nação, e que o mensageiro é uma verdade, Alcorão é uma verdade, e que Muhammad é o último dos profetas, mesmo assim ele é acreditado em tudo mesmo com um claro contraste. O Mukhtar apareceu nos períodos finais dos sahabas (companheiros do profeta) e foi seguido por multidão de pessoas.



Nona: A boa nova de que a verdade não desaparece totalmente como desapareceu no passado, pois algum grupo continua seguindo -a.

Décima: O grandioso sinal é de que mesmo sendo poucos, não são prejudicados por aqueles que os desapontam e nem aqueles que os contrariam.

Décima primeira: E que isso é uma condição até a chegada da Hora (Juízo Final).

Décima segunda: A existência de grandiosos sinais: Dentre eles a informação de que Allah juntou para ele o nascente e poente e informou o seu significado e ocorreu como informou ao contrário do sul e norte; a informação de que ele foi concedido as duas balanças; a informação de que a sua súplica para a sua nação foi atendida em ambas, informação de que foi proibido a terceira; a informação de ocorrer a morte e que não se levanta depois disso, a informação de se destruir uns aos outros, o facto de se uns culparem os outros e o temor pela sua nação dos líderes desviante, sua informação sobre aparecimento dos que se intitulam profetas nesta nação; sua informação sobre a permanência do grupo vitorioso; e tudo isso ocorreu como ele (o profeta) informou, embora cada um deles esteja longe do que está na mente

Décima terceira: Restringiu o temor para a sua nação, dos líderes desviantes.

Décima quarta: Alerta sobre o significado de adoração dos ídolos.



CAPÍTULO SOBRE A FEITIÇARIA

O dito de Allah - o Altíssimo - : ﴿E com efeito, sabiam que quem adquirisse não teria, na Derradeira Vida, quinhão algum.﴾

[Al-Bacara: 102]

E o seu dito: ﴿Crêem em al-jibt e taghút (sedutor)﴾ [A n-Nissá: 51]

Umar disse: «Al-jibt significa feiticeiro; taghút significa satanás»

Jábir disse: «Taghút são mágicos pelos quais o satanás descia para eles, em cada bairro tinha um mágico.

Segundo Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele - contou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele disse: **«Abstenham-se dos sete maiores pecados».**

Perguntaram: Ó mensageiro de Allah, quais são:

Ele respondeu: **«Atribuir parceiro a Allah, o feitiço, matar alguém o qual Allah proibiu, senão por justa causa, a usura, consumir bens dos órfãos, abandonar o campo da batalha (por medo) e acusar as mulheres crentes castas».**

E segundo Jundabi através do profeta disse: **«A pena do feiticeiro é cortá-lo com a espada».** Narrado por Tirmizi

E no livro (Sahih Al-Bukhari), segundo Bajálat bin Abadat

disse: «Umar bin Al-Khattab escreveu para que todo feiticeiro e feiticeira fosse morto; ele disse: então matamos três feiticeiros».

(E autenticou-se através de Hafssah - Que Allah esteja satisfeito com ela - que ordenou matar uma mulher que teria afeitiçado, e então foi morta»

E assim autenticou-se através de Jundab.

Ahmad disse: «Através de três companheiros do profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele -».

Há questões:

Primeira: Interpretação do versículo do surat Al-Bacara.

Segunda: Interpretação do versículo do surat An-Nissá.

Terceira: Interpretação (das palavras): al-jibt e taghút e a diferença entre elas.

Quarta: E que taghút pode ser dentre os jinns e pode ser dentre os humanos.

Quinta: Conhecimento dos sete maiores pecados específicos pela proibição.

Sexta: E que o feiticeiro descre.

Sétima: E que ele é morto e não se pede para que ele se arrependa.

Oitava: Existência disso nos muçulmanos na época de Umar bin Al-Khattab, e como será depois dele?

CAPÍTULO SOBRE ESCLARECIMENTO DE COISAS QUE SÃO TIPOS DE FEITIÇARIA

Ahmad disse: Contou-nos Muhammad bin Ja'far, contou-nos Auf, contou-nos Hayyan bin Al-Alá, e Qatan bin Qabíssah, segundo o seu pai relatou que ouviu o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - dizendo: **«O uso de pássaros (para adivinhas), o traçado de linhas na areia (para feitiçaria) e o mau agouro fazem parte de acções de satanás».**

Auf disse: «al-iyáfat: criar optimismo ou pessimismo usando o pássaro; at-tarq: é traçar riscos na terra» Al-Jibt:

Hassan disse: «inspiração do satanás».

Sua cadeia de transmissão é boa. De Abu Daud, An-Nassai, e Ibn Hibban no seu livro (Sahih).

Segundo Ibn Abbas - Que Allah esteja satisfeito com ele - contou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: **«Aquele que aprende parte da astrologia teria buscado algo de feitiçaria, quanto mais aumenta (esse conhecimento), aumenta a feitiçaria».** Narrado por Abu Daud e sua cadeia de transmissão é boa.

E de An-Nassai através do hadith de Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele -: **«Aquele que amarra um nó em seguida sopra (com propósito de feitiço) teria praticado feitiçaria, e**

aquele que pratica feitiçaria cometeu idolatria, aquele que apega a algo fica dependente da mesma».

Segundo Ibn Mass'ud relatou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Posso vos informar o que é mentira/difamação? É a intriga: a fofoca entre as pessoas**» Narrado por Muslim

Segundo Ibn Umar - Que Allah esteja satisfeito com ele - contou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Por certo, algumas eloquências fazem parte da feitiçaria**».

Há questões:

Primeira: Que al-iyafat, at-tarq, o mau agouro, fazem parte de acções de satanás.

Segunda: Interpretação de: al-iyáfat, at-tarq e mau agouro.

Terceira: E que a ciência de astrologia é um tipo de feitiçaria.

Quarta: E que o nó com o sopro faz parte dela.

Quinta: Que a intriga faz parte disso.

Sexta: Faz parte disso alguns eloquentes.

CAPÍTULO SOBRE OS VIDENTES E SIMILARES

Muslim narrou no seu livro (Sahih), através de algumas esposas do profeta que relataram que o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: **«Aquele que aparecer diante de um adivinho perguntar-lhe algo e acredítá-lo no que diz, não serão aceites suas orações no período de quarenta dias».**

Segundo Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele - contou que o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: **«Aquele que aparecer a um vidente e acreditar no que ele diz, tornou-se descrente daquilo que foi revelado para Muhammad - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele -. Narrado por Abu Daud**

E pelos quatro (imamos) e Al-Hákim

E disse: Autêntico na condição deles- : «Aquele que aparecer diante de um adivinho ou vidente, acreditando no que ele diz, tornou-se descrente daquilo que foi revelado para Muhammad - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele -».

E de Abu Ya'laa

Segundo Ibn Mass'ud.

Segundo Imran bin Huswain - Que Allah esteja satisfeito com ele - através do profeta, disse: **«Não pertence a nós aquele que pratica mau agouro ou busca mau agouro, aquele que é vidente**

ou busca o vidente, aquele que feitiça ou busca feitiço, e aquele que vai à um vidente acreditando no que ele diz, torna-se descrente daquilo que foi revelado para Muhammad - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele -». Narrado por Al-Bazzár.

E narrou Tabarany no livro (Al-Aussat) com cadeia de transmissão boa, hadith de Ibn Abbas sem ser sua palavra: «**E quem buscar um vidente...»** até o final do hadith.

Al-Baghawi disse: «Adivinho: é aquele que alega conhecimento de coisas que acontecerão e toma como prova as coisas roubadas, lugares perdidos ou algo similar»

E diz-se que é o vidente; e o vidente é aquele que informa sobre coisas ocultas que acontecerão no futuro.

E diz-se: Aquele que informa acerca do que está no íntimo.

Abu Al-Abbas ibn Taimiyyah disse: «Adivinho: é nome de vidente, astrólogo e desenhadores da areia ou pessoas similares que falam de conhecimento das coisas através desses meios».

Ibn Abbas disse sobre o povo que escrevia o alfabeto e olhava para as estrelas: «Não vejo quinhão algum para quem faz isso para ele diante de Allah»

Há questões:

Primeira: Não se juntam a crença no vidente com fé no Alcorão.

Segunda: A afirmação de que é incredulidade.

Terceira: Citação de quem busca o vidente.

Quarta: Citação de quem busca mau agouro.

Quinta: Citação de quem busca o feitiço.

Sexta: Citação de quem aprende o alfabeto (com propósito de feitiçaria).

Sétima: Citação da diferença entre o vidente e adivinho.



CAPÍTULO SOBRE AN-NUSHRÁH (CURA DO ENFEITIÇADO)

Segundo Jâbir contou que foi perguntado o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - sobre a cura do enfeitiçado (através do feitiço), e respondeu: «**Faz parte das obras de satanás**». Narrado por Ahmad e Abu Daud. E foi perguntado Ahmad sobre isso e respondeu: O Ibn Mass'ud detesta tudo isso.

E no livro de Bukhari, segundo Qatadah contou: Perguntei ao Ibn Al-Musayyib: «Um homem foi enfeitiçado ou confinado de sua esposa, será que cura-se licitamente ou cura-se através de feitiço?

Respondeu: «Não há problema, eles apenas querem o bem através disso, pois o que é benéfico não foi proibido» Fim da citação.

E narrou-se através de Al-Hassan que disse: «Ninguém cura o feitiço senão o feiticeiro».

Ibn Al-Qayyim disse: «An-Nushrah: é curar o feitiço do enfeitiçado, e são dois tipos:

Primeiro: Curar através do feitiço, este que é uma das obras do satanás, e dele leva-se o dito de Al-Hassan, então o curandeiro e quem busca a cura aproximando-se ao satanás através daquilo que ele ama e assim anula a sua acção sobre o enfeitiçado.

Segundo: A cura através de exorcismo (al-ruqyah), pedido de refúgio (a Allah), remédios e súplicas permitidas, isso é permitido».

Há questões:

Primeira: A proibição de an-nushrah (cura do enfeitiçado através de feitiço).

Segunda: A diferença entre aquele que é proibido e o permitido dentre aquele que elimina o problema.



CAPÍTULO SOBRE O MAU AGOURO



O dito de Allah - o Altíssimo - : ﴿Ora, seu agouro é junto de Allah, mas a maioria deles não sabe﴾ [Al-A'raf: 131]

E o seu dito: ﴿Eles disseram: mau agouro está em vós. Se sois admonestados (pressentis mau agouro e descredes? Mas, sois um povo entregue a excessos!﴾ [Yássin: 19]

Segundo Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Não há transmissão de doenças (sem permissão de Allah), nem mau agouro, nem crença no canto da coruja (de que alguém morrerá na casa) e nem mês do pessimismo.**» Bukhari e Muslim

Muslim acrescentou: «**Nem estrela (do pessimismo) e nem gênios (desviadores do caminho).**»

E através deles (Bukhari e Muslim), segundo Anass contou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Não há transmissão de doenças (sem permissão de Allah), nem mau agouro e alegra-me o optimismo.**» Perguntaram: O que é optimismo?

Respondeu: «**A boa palavra.**»

E através de Abu Daud, segundo Uqba bin Ámir contou que foi citado o mau agouro diante do mensageiro de Allah - Que a paz e

bençãos de Allah estejam sobre ele - e disse: «**O melhor deles é o optimismo que não impede o muçulmano (seguir a a verdadeira crença), então, quando um de vós ver algo que detesta, que diga: Ó Allah! Ninguém traz o bem senão Tu, ninguém afasta as maldades senão Tu, não há mudança e nem força senão através de Ti».**

E segundo Ibn Mass'ud através do profeta, disse: «**O mau agouro é idolatria, o mau agouro é idolatria, e não há dentre nós (que seu coração não caiu nele) mas Allah afasta através da confiança (e fé)**». Narrado por Abu Daud e Tirmizi, o último deles é dito de Ibn Mass'ud.

E através de Ahmad, hadith de Ibn Amr: «**Aquele que é impedido de atender sua necessidade por causa do mau agouro já cometeu idolatria**» Perguntaram: Qual é a expiação disso? Ele respondeu: «**É dizer: Ó Allah! Não existe o bem senão o Teu, não há agouro senão o Teu e não há outra divindade além de Ti**».

E através dele (Ahmad), no hadith de Fadhl bin Al-Abbas - Que Allah esteja satisfeito com ele - disse: «**O mau augúrio é o que obriga prosseguir (com o que quer acreditar) ou impede de prosseguir**».

Há questões:

Primeira: Alerta sobre o dito: ﴿Em verdade, o seu mau augúrio está com Allah﴾ com o dito: ﴿Vosso mau agouro está em vós﴾

Segunda: Negação da transmissão de doenças sem a permissão de Allah.



Terceira: Negação do mau augúrio.

Quarta: Negação da ocorrência da morte em razão do canto da coruja.

Quinta: Negação de existência de mês de pessimismo.

Sexta: E que o optimismo não faz parte disso, pois é recomendável.

Sétima: Interpretação de optimismo.

Oitava: E que o que ocorre nos corações dentre essas coisas sendo que detesta, não é prejudicial, pois Allah faz afastar através da confiança n'Ele»

Nona: Citação do que pode se dizer caso tenha isso (em seu coração).

Décima: Afirmação de que o mau agouro é idolatria.

Décima primeira: Intepretação do agouro repreendido.



CAPITULO SOBRE A ASTROLOGIA

Bukhari contou no seu livro (Sahih) que Qatadah disse: «Allah criou estas estrelas para três (coisas): aformosar o céu, misséis contra os demônios e sinais para se guiar, então aquele que interpretar além disso cometeu erro e perdeu parte de sua vida pensando algo que não se pode imaginar». Fim da citação.

Qatadah detesta o aprendizado de estações da lua, e Ibn Uyainah não permite acerca disso; citou Harb sobre eles

Ahmad e Is'haq permitiu o aprendizado das estações. E segundo Abu Mussa contou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: **«Três (tipos de pessoas) não entrarão no Paraíso: os alcoolicos, aqueles que cortam as relações de parentesco e aquele que acredita na feitiçaria».** Narrado por Ahmad e Ibn Hibban no seu livro (Sahih).

Há questões:

Primeira: A sabedoria por trás da criação das estrelas.

Segunda: A resposta para aquele que alega outra coisa além disso.

Terceira: Citação da divergência no estudo sobre as estações (da lua).

Quarta: Alerta para aquele que acredita algo de feitiçaria, se ele saber que é falsidade.



CAPÍTULO QUE MENCIONA O QUE CONSTA SOBRE A AJUDA AOS ASTROS



O dito de Allah - o Altíssimo - : ﴿E fizestes disso o vosso sustento, para que o pudésseis desmentir?﴾ [Al-Waquiah: 82]

Segundo Abu Málik Al-Ach'ary - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Quatro coisas na minha nação fazem parte daquilo que era do povo da época da ignorância e não abandona: o orgulho pela classe social, difamar a linhagem dos outros, implorar ajuda à estrelas e a lamentação (com gritos e choros) na morte de alguém.**»

E disse: «**Aquele que chora lamentando, caso não se arrepender antes da sua morte se aparecerá no Dia da Ressurreição de camisa de cobre derretido e toda sua pele será coberta de crosta** Narrado por Muslim

Através deles, segundo Zaid bin Khalid - Que Allah esteja satisfeito com ele disse: «O mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - dirigi-nos na oração da alvorada em Al-Hudaibiyah depois de uma chuva na noite anterior, quando terminou virou-se para as pessoas e perguntou: «**Querem saber o que o vosso Senhor disse?**» Responderam: «Allah e Seu mensageiro sabem melhor». O profeta disse: «**Dentre os meus**

servos há quem amanheceu crendo em mim e descrente, pois aquele que dizer: Fomos abençoados com chuva pela misericórdia de Allah, este crê em mim e descrê NAS estrelas. E aquele que dizer: Fomos concedidos a chuva pela estrela tal e tal, este é descrente em Mim e crente em estrelas».

E através deles (Bukhari e Muslim) no hadith de Ibn Abbas no seu significado, contém: «**Alguns deles disseram: A estrela tal e tal acertou; então Allah revelou estes versículos: «Juro, portanto, pela posição dos astros, Porque é um magnífico juramento - se soubésseis! Este é um Alcorão honorabilíssimo, Num Livro bem guardado, Que não tocam, senão os purificados! É uma revelação do Senhor do Universo. Porventura, desdenhais esta Mensagem? E fizestes disso o vosso sustento, para que o pudésseis desmentir?» [Al-Waquiah: 75-82]**

Há questões:

Primeira: Interpretação do surat Al-Waquiah.

Segunda: Citação das quatro coisas que fazem parte do povo da época da ignorância.

Terceira: Citação de descrença em algumas delas.

Quarta: E que dentre a descrença é aquela que não tira a pessoa do Islam.

Quinta: O dito: «**Alguns de meus servos há quem amanheceu crendo em mim e descrente»** por causa da graça (de Allah).

Sexta: Prestar atenção para a fé nesta situação.

Sétima: Prestar atenção para a descrença nesta situação.

Oitava: Prestar atenção no seu dito: «A estrela tal e tal acertou».

Nona: A elaboração da pergunta a partir do professor aos seus alunos com a interrogação; conforme o dito: **«Sabem o que o vosso Senhor disse?»**

Décima: Alerta às pessoas que lamentam (a morte de alguém) com gritos e choros.

CAPÍTULO SOBRE O DITO DE ALLAH -O ALTÍSSIMO-:

﴿E dentre os homens, há quem, em vez de Allah, tome semelhantes (em adoração) amando-os como se ama a Allah.﴾ [Al-Bacara: 165]

E o seu dito: ﴿Dize-lhes: Se vossos pais, vossos filhos, vossos irmãos, vossas esposas, vossa tribo, os bens que tenhais adquirido, o comércio, cuja estagnação temeis, e as casas nas quais residis, são-vos mais queridos do que Allah e Seu mensageiro, bem como a luta por Sua causa, aguardai, até que Allah venha cumprir os Seus desígnios. Sabei que Ele não ilumina os depravados.﴾ [Taubah: 24]

Segundo Anass contou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Nenhum de vós é verdadeiramente crente até que eu seja mais amado por ele do que seu filho, seus pais e todas as pessoas**». Bukhari e Muslim

Através deles, segundo Anass contou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Há três qualidades; e quem as tiver, provará o sabor da fé: a primeira é a de quem ama a Allah e Seu mensageiro acima de tudo; a segunda é a de quem ama aos outros por amor a Allah; e a terceira é a daquele que abomina retornar à incredulidade, depois de Allah tê-lo resgatado dela, pois ele abomina ser**

arrojado no Inferno».

Noutra versão: «**Ninguém sentirá o sabor da fé até...»** até o final do hadith.

Segundo Ibn Abbas - Que Allah esteja satisfeito com ele - disse: «**Aquele que ama pela causa de Allah, e detesta (algo) pela causa de Allah, é leal pela causa de Allah, e cria inimizade pela causa de Allah; assim alcança-se a leadade de Allah. E o servo não sente o sabor da fé mesmo que suas orações e o jejum sejam demasiadas para que seja assim (leal), pois muitas irmandades das pessoas tornaram-se por interesses mundanos e isso nada lhes valerá para os seus praticantes».** Narrado por Ibn Jariri

E Ibn Abbas disse sobre o dito de Allah - o Altíssimo -: «**E romper-se-ão os vínculos que os uniam.**» Ele disse: A afeição

Há questões:

Primeira: Interpretação do versículo do surat Al-Bacara.

Segunda: Interpretação do versículo do surat Taubah

Terceira: Dever de amar ao profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - do que a si próprio, a família e os bens materiais.

Quarta: A fé incompleta não indica a saída do Islam.

Quinta: A fé tem uma doçura, a pessoa pode sentir e pode não sentir.

Sexta: As quatro ações do coração pelo qual não se alcança a lealdade de Allah senão através delas e ninguém sente o sabor da fé sem elas.

Sétima: Entendimento dos sahabas (companheiros do profeta) sobre a realidade: que a maioria das irmandades são por interesses mundanos.

Oitava: Interpretação do trecho «E romper-se-ão os vínculos que os uniam.»

Nona: E que dentre os idólatras há quem ama imensamente a Allah.

Décima: Alerta sobre aquele que ama mais as oito (coisas) que a sua religião.

Décima primeira: E que aquele que toma uma divindade e ama igualmente ao amor a Allah é considerado idolatria maior.



CAPÍTULO SOBRE O DITO DE ALLAH - O ALTÍSSIMO - :

﴿Eis Satanás: apenas ele vos faz temer seus aliados.

Então, não os temais; temei a Mim, se sois fiéis.﴾

[Al-Imran: 175]



E o seu dito: ﴿Só freqüentam as mesquitas de Allah aqueles que crêem em Allah e no Dia do Juízo Final, observam a oração, pagam o zakat, e não temem ninguém além de Allah. Quiçá, estes se contem entre os encaminhados. [Taubah: 18]

E o seu dito: ﴿Entre os humanos há aqueles que dizem: Cremos em Deus! Porém, quando são afligidos pela causa de Deus, equiparam a opressão do homem ao castigo de Allah.﴾ [Al-Ankabút: 10]

Segundo Abu Saíd - Que Allah esteja satisfeito com ele - através do profeta, disse: «**Por certo, uma das fraquezas da fé é agradar as pessoas com aquilo que enfurece a Allah, é agradecê-las por sustento de Allah e repreendê-los daquilo que Allah não lhe concedeu. Na verdade o sustento de Allah não é adquirido por empenho de um guardião e nem é impedido por alguém que contesta.**».

Segundo Aisha - Que Allah esteja satisfeito com ela - relatou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Aquele que busca agradar Allah através**

daquilo que desagrada as pessoas, Allah fica satisfeito com ele e faz com que as pessoas fiquem satisfeito com ele. E aquele que busca agradar as pessoas daquilo que enfurece Allah, Allah fica enfurecido com ele e faz com que as pessoas estejam enfurecidas com ele». Narrado por Ibn Hibban no seu livro (Sahih)

Há questões:

Primeira: Interpretação do versículo do surat Al-Imran.

Segunda: Interpretação do versículo do surat Taubah (Baraa't)

Terceira: Interpretação do versículo do surat Al-Ankabút.

Quarta: E que a fé enfraquece e se mantém forte.

Quinta: Sinal de sua fraqueza está dentre essas três coisas.

Sexta: O temor sincero à Allah faz parte das obrigações

Sétima: Citação da recompensa daquele que pratica.

Oitava: Citação de punição para quem abandonar.

CAPÍTULO SOBRE O DITO DE ALLAH: ﴿E em Allah, confiai, se sois crentes﴾. [Al-Maidah: 23]

E o seu dito: ﴿Só são fiéis aqueles cujos corações, quando lhes é mencionado o nome de Allah estremecem e, quando lhes são recitados os Seus versículos, é-lhes acrescentada a fé, e confiam ao seu Senhor.﴾ [Al-Anfal: 2]

E o seu dito: ﴿Ó Profeta, são-te suficientes Allah e os fiéis que te seguem.﴾ [Al-Anfal: 64]

E o seu dito: ﴿Quanto àquele que confia em Allah, saiba que Ele será Suficiente﴾ [At-Talaq: 3]

Segundo Ibn Abbas - Que Allah esteja satisfeito com ele - disse: ﴿Basta-nos Allah, que excelente guardião!﴾ Essas palavras foram ditas pelo profeta Abrão - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - quando foi lançado no fogo; e foram ditas pelo profeta Muhammad - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - quando disseram-lhe: ﴿São aqueles aos quais foi dito: Os inimigos concentraram-se contra vós; temei-os! Isso aumentou-lhes a fé e disseram: Allah nos é suficiente. Que excelente Guardião!﴾ [Al-Imran: 173] Narrado por Bukhari e An-Nassai.

Há questões:

Primeira: A confiança (em Allah) faz parte das obrigações.

Segunda: Ela é uma das condições da fé.

Terceira: Interpretação do versículo do surat Al-Anfal.

Quarta: Interpretação no final do versículo.

Quinta: Interpretação do versículo do surat At-Talaq.

Sexta: Grandeza do conteúdo dessa palavra, pois foi proferida pelo profeta Abrão - Bençãos e paz estejam sobre ele - e foi falada pelo profeta Muhammad - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - nas aflições.



CAPÍTULO SOBRE O DITO DE ALLAH -O ALTÍSSIMO- :

﴿Acaso, pensam estar seguros dos desígnios de Allah? Só pensam estar seguros dos desígnios de Allah os desventurados.﴾ [Al-Araf: 99]



E o seu dito: ﴿E quem desespera a misericórdia do seu Senhor,
senão os desviados?﴾ [Al-Hijr: 56]

Segundo Ibn Abbas relatou que foi perguntado o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - acerca dos maiores pecados, e disse: «**Atribuir parceiros a Allah, o desespero da misericordia de Allah e a tranquilidade sob o castigo de Allah.**

Segundo Ibn Mass'ud - Que Allah esteja satisfeito com ele - disse: «Um dos maiores pecados é atribuir parceiros a Allah, a tranquilidade sob castigo de Allah, desesperança da misericórdia de Allah e desespero da misericordia de Allah». Narrado por Abdurazzaq

Há questões:

Primeira: Interpretação do versículo do surat Al-Araf.

Segunda: Interpretação do versículo do surat Al-Hijr.

Terceira: Alerta severa daquele que fica tranquilo do castigo de Allah.

Quarta: Alerta severa no desespero.

CAPÍTULO: FAZ PARTE DA FÉ EM ALLAH, A PACIÊNCIA NO DESTINO DE ALLAH

O dito do Altíssimo: ﴿E quem crê em Allah, Ele lhe guiará o coração. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.﴾ [At-Taghábun: 11]

Alqamah disse: «É o homem que é assolado por uma desgraça e sabe que provém de Allah e fica satisfeito e se rende».

E no livro (Sahih Muslim), segundo Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Há duas circunstâncias que, se ocorrerem com uma pessoa constituirão actos de descrença: zombar o parentesco e lamentar a morte de alguém (com choros e gritos)**».

E através deles (Bukhari e Muslim), segundo Ibn Mass'ud conta que o profeta disse: «**A pessoa que se esbofeteia, rasga as próprias roupas (lamentando a sua má sorte, no infortúnio) como na época da ignorância, não pertence ao nosso grupo**»

E segundo Anass - Que Allah esteja satisfeito com ele - contou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Quando Allah quer o bem para o seu servo antecipa-lhe a punição na vida mundana e quando quer o mal para o seu servo, o mantém com o seu pecado até que encontre o que é adequado para ele no Dia da Ressurreição**».

O profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Na verdade, a grandeza da recompensa está com a grandeza da provação, e quando Allah - o Altíssimo - ama um povo coloca-o na provação, aquele que ficar satisfeito, Allah ficará satisfeito com ele e aquele que se entristecer, Allah ficará com ira dele».** Tirmizi considera hadith hassan

Há questões:

Primeira: Interpretação do versículo do surat At-Taghábun.

Segunda: E que isso faz parte da fé.

Terceira: Zombar o parentesco

Quarta: Uma severa alerta acerca daquele que se esbofeteia, rasga as próprias roupas (lamentando a sua má sorte, no infortúnio) como na época da ignorância,

Quinta: Sinal de que Allah quer o bem para o seu servo.

Sexta: Sinal de que Allah quer o mal para o seu servo.

Sétima: Sinal de amor de Allah ao servo.

Oitava: Proibição do enfurecimento.

Nona: Recompensa por estar satisfeito (com Allah) pela desgraça (que te assola).

CAPÍTULO SOBRE OSTENTAÇÃO (AL-RIYÁ)

O dito de Allah - o Altíssimo - : ﴿Dize: "Sou apenas um mortal como vós; revela-se-me que vosso Deus é Deus Único. Então, quem espera pelo deparar de seu Senhor, que faça boa ação e não associe ninguém à adoração de seu Senhor.﴾ [Al-Kahf: 110]

Segundo Abu Huraira através do profeta (disse): «**Allah - o Altíssimo - disse: 'Em nada me afecta o facto de que alguém associe algo ou alguém comigo! Assim, se alguma pessoa realizar uma obra buscando o beneplácito de outros, além de Mim, saiba que a abandonarei, juntamente com quem Me associou.'**» Narrado por Muslim

E segundo Abu Saíd através do profeta (disse): «**Posso vos informar do que mais temo para vós do que o Anti-Cristo (al-massih dajjal)?**

Disseram: «Sim, ó mensageiro de Allah». Ele disse: «**A idolatria oculta, o homem se levanta para rezar e realiza a sua oração com perfeição ao ver outro homem olhando».** Narrado por Ahmad.

Há questões:

Primeira: Interpretação do versículo do surat Al-Kahf.

Segunda: A grandiosa questão na rejeição da boa obra quando introduz algo sem ser pela causa de Allah.

Terceira: Citação do motivo que obriga isso, que é abundante perfeição

Quarta: E dentre os motivos: é que Ele é o melhor dos sócios.

Quinta: O temor do profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - sobre seus companheiros caírem na ostentação.

Sexta: Ele detalhou isso falando sobre alguém que reza mas realiza com perfeição ao ver que um outro homem lhe observa.

CAPÍTULO: FAZ PARTE DA IDOLATRIA O FACTO DO HOMEM INTENCIONAR COM SUAS OBRAS INTERESSE MUNDANO

O dito do Altíssimo: ﴿Quanto àqueles que preferem a vida terrena e seus encantos, far-lhes-emos desfrutar de suas obras, durante ela, e sem diminuição.(15) Serão aqueles que não obterão não vida futura senão o fogo infernal; e tudo quanto tiverem feito aqui tornar-se-á sem efeito e será em vão tudo quanto fizerem.﴾ [Hud: 15-16]

No livro (Sahih), segundo Abu Huraira contou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «Aruinou o adorador de dínaar (tipo de moeda), aruinou o adorador de dirham (tipo de moeda).

Aruinou o adorador de roupa.

Aruinou o adorador de técido (de pelúcia).

Quando ele é concedido (algo) fica satisfeito, se não for concedido, fica enfurecido, ele aruinou e se aruina, quando ele for assolado por uma desgraça ninguém o ajudará.

O jardim (Tubaa) é para o servo que leva seu cavalo com calma no caminho de Allah, com cabelo esfarrapado, pernas empoeiradas.

Se for incumbido para a guarnição estará na guarnição.

Se foi incumbido para carregar o exército estará carregando o exército.

Se pedir permissão não será permitido, se pedir intercessão não é intercedido».

Há questões:

Primeira: O facto do homem querer a vida mundana através das obras do Além.

Segunda: Intepretação do versiculo do surat Hud.

Terceira: Denominação do muçulmano pelo nome de adorador de dínaar, dirham e roupa.

Quarta: Interpretação de que quando é concedido fica satisfeito e se não for concedido se enfurece.

Quinta: O seu dito «**aruina e se aruina**»

Sexta: O seu dito: «**quando ele for assolado por uma desgraça ninguém o ajudará.**»

Sétima: Elogio ao combatente (mujahid) que foi caracterizado com essas qualidades.

CAPÍTULO: AQUELE QUE OBEDECER OS SÁBIOS E LÍDERES NA PROIBIÇÃO DAQUILO QUE ALLAH PERMITIU E NA PERMISSÃO DAQUILO QUE ALLAH PROIBIU, TERIA OS TORNADO SENHORES ALÉM DE ALLAH

Ibn Abbas disse: «Muito propenso está que caia uma pedras do céu sobre vós, eu digo: o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - é que disse, e vocês dizem: Abubakr e Umar é que disseram.

Ahmad bin Hanbal disse: «Admiro o povo que conhece a cadeia de transmissão e sua autenticidade e vão na opinião de Sufiyan; e Allah - o Altíssimo - diz: ﴿Que temam, aqueles que desobedecem às ordens do mensageiro, que lhes sobrevenha uma provação ou lhes açoite um doloroso castigo﴾ [An-Nur: 63] Sabem o que tentação? A tentação: é idolatria, talvez quando rejeita algumas de suas palavras ocorra no seu coração algo de depravação e se aruina».

Segundo Adiyyi bin Hátim: (Ouviu o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - recitando o seguinte versículo: ﴿Tomaram por senhores seus rabinos e seus monges em vez de Allah, assim como fizeram com o Messias, filho de Maria, quando não lhes foi ordenado adorar senão a um só Allah. Não há mais divindade além d'Ele!﴾

Glorificado seja pelos parceiros que Lhe atribuem! [Taubah: 31] Eu disse-lhe: Nós não os adoramos.

Ele disse: «Eles tornam ilícitas as coisas que Allah tornou lícitas e vocês tornam-as ilícitas; e (eles) tornam lícitas o que Allah tornou ilícito e vocês tornam-as lícitas?

Eu disse: Sim

Ele disse: «Então esta é que é adoração a eles». Narrado por Ahmad e Tirmizi.

Há questões:

Primeira: Interpretação do versículo do surat An-Nur.

Segunda: Interpretação do versículo do surat Taubah (Baraa't).

Terceira: A alerta sobre o significado de adoração pelo qual Adiyyi negou.

Quarta: Ibn Abbas deu exemplo de Abubakr e Umar; e Ahmad deu exemplo de Sufiyan.

Quinta: Mudança da situação para este propósito, até diante da maioria, a adoração aos monges tornou-se uma das melhores acções; e denomina-se lealdade. E a adoração dos rabinos é o conhecimento e a jurisprudência, em seguida, mudou a situação para a adoração além de Allah, aqueles que não são dentre os virtuosos, e no segundo significado, foi adorado daquele que é da época da ignorância.

CAPITULO DO DITO DE ALLAH - O ALTÍSSIMO : ﴿Não reparaste naqueles que declaram que crêem no que te foi revelado e no que foi revelado antes de ti, recorrendo, em seus julgamentos, ao sedutor, sendo que lhes foi ordenado rejeitá-lo? Porém, Satanás quer desviá-los profundamente.(60 E quando lhes for dito: Aproximai-vos do que Allah revelou, e do mensageiro!

Verás os hipócritas afastarem-se de ti desdenhosamente.(61) Que será deles, quando os açoitar um infortúnio, por causa do que cometeram as suas mãos? Então, recorrerão a ti, julgando por Allah e clamando: Só temos ansiado o bem e a concórdia.﴾

[An-Nissá: 60 - 62]

E o seu dito: ﴿Se lhes é dito: Não causeis corrupção na terra, afirmaram: Ao contrário, somos conciliadores.﴾ [Al-Bacara: 11]

E o seu dito: ﴿E não causeis corrupção na terra, depois de haver sido pacificada. Outrossim, incovai-O com temor e esperança, porque Sua misericórdia está próxima dos benfeiteiros.﴾ [Al-Araf: 56]

E o seu dito: ﴿Anseiam, acaso, o juízo do tempo da insipiência?

Quem melhor juiz do que Deus, para os persuadidos?» [Al-Maidah: 50]

Segundo Abdullah bin Amr relatou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Nenhum de vós é verdadeiramente crente até que seja seu desejo, seguir aquilo que eu trouxe».**

An-Nawawi disse: «Hadith autêntico, narramos no tema (al-hujjah).

Al-Cha'bii disse: «Havia uma discussão entre um homem dentre os hipócritas e e outro Judeu.

O Judeu disse: Podemos levar o caso a Muhammad.

Soube que ele não aceita suborno.

O hipócrita disse: Levamos o caso para os Judeus, pois ele sabia que eles aceitam suborno.

Então, entraram no acordo para irem no adivinho em Juhainah para resolverem o caso; então foi revelado: «**Não reparaste naqueles que declaram que crêem no que te foi revelado...» [An-Nissá: 60 - 62]**

E diz-se: «Foi revelado no caso de dois homens que discutiram e um deles disse: 'vamos levar o caso para o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele -'; e o outro disse: 'vamos levar para Kaab bin Al-Ashraf'; em seguida levaram o caso para Umar e um deles contou a história (ocorrida).

E (Umar) perguntou para aquele que não ficou satisfeito com o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - : «É isso mesmo?»

Respondeu: «Sim», então o matou com espada».

Há questões:

Primeira: Interpretação do versículo do surat An-Nissá e o que há de auxílio para entendimento da palavra 'tághút'.

Segunda: Interpretação do versículo do surat Al-Bacara: ﴿Se lhes é dito: Não causeis corrupção na terra﴾

Terceira: Interpretação do versículo do surat Al-Araf: ﴿E não causeis corrupção na terra, depois de haver sido pacificada.﴾

Quarta: Interpretação do versículo: ﴿Anseiam, acaso, o juízo do tempo da insipiência?﴾

Quinta: O que o Sha'bii disse sobre motivo da revelação do primeiro versículo.

Sexta: Detalhes sobre a verdadeira fé e a falsa.

Sétima: História de Umar com o hipócrita.

Oitava: O facto de que ninguém alcança a fé até que seu desejo seja de seguir aquilo que o mensageiro - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - trouxe.



CAPÍTULO SOBRE AQUELE QUE REJEITA ALGO DENTRE OS NOMES E ATRIBUTOS



O dito de Allah -o Altíssimo- : ﴿Apesar de negarem o Clemente. Dize-lhes: Ele é o meu Senhor! Não há mais divindade além d'Ele! A Ele me encomendo e a Ele será o meu retorno!﴾ [Al-Rad: 30]

E no livro (Sahih Bukhari), Aly disse: «Falem para as pessoas daquilo que sabem, querem que desmintam a Allah e seu mensageiro».

Abdurazzaq narrou através de Maa'mar, segundo Ibn Táussi, através de seu pai relatou que Ibn Abbas viu um homem se mexendo, não acreditando, quando ouviu um hadith do profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - acerca de atributos. Ele (o profeta) disse: «Este não sabem a diferença?» Encontram clareza na sua explanação e se perdem diante daquilo que parece igual «Fim da citação.

Quando os curaxitas ouviram o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - mencionando "Al-Rahman (O Clemente) renegaram e Allah revelou sobre isso: ﴿Apesar de negarem o Clemente.﴾ [Al-Rad: 30]

Há questões:

Primeira: Não crer na renegação de algo dentre os nomes e

atributos (de Allah)

Segunda: Interpretação do versículo do surat Al-Rad.

Terceira: Deixar de conversar daquilo que o ouvinte não entende.

Quarta: Citação de evidência propícia para desmentir a Allah e Seu mensageiro, mesmo não pretendendo o mal.

Quinta: Palavra de Ibn Abbas é de que aquele que renega algos desses faz parte deles.

cc

CAPITULO DO DITO DE ALLAH - O ALTÍSSIMO :

﴿Muitos tomam conhecimento da graça de Deus, e em seguida a negam, e a maioria deles é renegadora de fé.﴾

[An-Nahl: 83]



Mujahid disse o que significa: «É quando o homem diz: Esta riqueza é minha, herdei dos meus pais».

Aunu bin Abdullah disse: «Dizem: Se não fosse o fulano não seria assim».

Ibn Qutaiba disse: «Dizem isso por intercessão de nossos deuses

E Abu Al-Abbas disse depois do hadith de Zaid bin Khalid que diz: Por certo, Allah - o Altíssimo - disse: **«Dentre os meus servos há quem amanhece crendo em Mim e descrente...»** citado anteriormente.

São muitas (passagens) no Alcorão e Sunnah em que Allah - Glorificado seja - repreende aqueles que conectam sua graça com outras (pessoas ou coisas) além d'Ele e atribuindo-lhe parceiros.

Alguns predecessores disseram: «É como o dito deles: O vento estava bom e o barco hábil, e algo similar do que corre na linguagem de muitas (pessoas).

Há questões:

Primeira: Detalhes do conhecimento sobre a graça/dádiva e sua

rejeição.

Segunda: Conhecimento de que isso corre na linguagem de muitos.

Terceira: Essa palavra tem denominação de rejeição da dádiva.

Quarta: No mesmo coração se juntam controvérsias.

CAPITULO DO DITO DE ALLAH - O ALTÍSSIMO : ﴿Então, não façais semelhantes a Allah, enquanto sabeis.﴾

[Al-Bacara: 22]



Segundo Ibn Abbas, acerca do versículo: «"al-andad" (semelhantes): é a idolatria mais escondida que um grão da formiga sobre uma pedra preta na escuridão da noite

E é dizer: Juro por Allah e a tua vida, ó fulano. Juro pela minha vida.

E diz: Se não fosse este cachorro apareceriam os ladrões.

Se não fosse o pato na casa apareceriam os ladrões.

A palavra do homem para seu companheiro: Deus e tu queiram!

O dito do homem: Se não fosse Allah e fulano; não coloque 'fulano' tudo isso é idolatria» Narrado por Ibn Abu Hátim.

Segundo Umar bin Al-Khattab - Que Allah esteja satisfeito com ele - contou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: **«Aquele que jurar em nome de outrem fora Allah incorreu descrença ou idolatria»**. Narrado por Tirmizi e autenticou Al-Hákim.

Ibn Mass'ud disse: «Prefiro jurar em nome de Allah mentindo do que jurar sem ser em nome de Allah, falando a verdade».

Segundo Hudhaifa - Que Allah esteja satisfeito com ele -

relatou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Não digam: Allah queira e queira fulano, mas digam: Allah queira e depois queira fulano!**». Narrado por Abu Daud.

Segundo Ibrahim An-Nakhaiyyi, detesta (dizer): 'Peço refúgio em Allahe a ti; permite-se dizer: Peço refúgio em Allah e depois em ti. Ele disse: E digam: 'Se não fosse Allah e depois fulano'; e não digam: 'Se não fosse Allah e fulano.

Há questões:

Primeira: Interpretação do versículo do surat Al-Bacara sobre al-andad (semelhantes).

Segunda: Os sahabas (companheiros do profeta) interpretam o versículo revelado, na idolatria maior e que ela abrange a idolatria menor.

Terceira: Jurar sem ser em nome de Allah é idolatria.

Quarta: E que jurar sem ser em nome de Allah, falando a verdade é pior que jurar em nome de Allah mentindo.

Quinta: A diferença entre "e" e "depois" numa frase.

CAPÍTULO SOBRE AQUELE QUE NÃO É CONVICTO COM O JURAMENTO EM NOME DE ALLAH



Segundo Ibn Umar - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Não jurem em nome de vossos pais, aquele que jurar em nome de Allah que fale a verdade, aquele que jurar pela causa de Allah por alguém, que fique satisfeito, e aquele que não fica satisfeito não pela causa de Allah.**». Narrado por Ibn Majah; com boa cadeia de transmissão,

Há questões:

Primeira: A proibição de jurar em nome dos pais.

Segunda: A ordem de ficar satisfeito por aquele que alguém jura para ele, em nome de Allah.

Terceira: Alerta daquele que não fica satisfeito.



CAPÍTULO SOBRE O DITO: QUE ALLAH E TU QUEIRAM

Segundo Qutailah conta que um Judeu apareceu diante do profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - e disse: Vocês cometem idolatria.

Dizem: Que Allah e tu queiram!

E dizem: E nome do Kaaba.

Então, o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - ordenou-lhes que quando querem jurar devem dizer: «**Em nome do Senhor do Kaaba.**

E que digam: Que Allah queira e depois tu queiras».

Narrado e autenticado por An-Nassai.

E através dele (An-Nassai), segundo Ibn Abbas contou que um homem disse para o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - : 'Que Allah e tu queiram', então, o profeta disse: «**Me tornaste um semelhante junto com Allah? Que Allah unicamante queira!».**

E através de Ibn Majah, segundo Tufail, irmão da Aisha, disse para a sua mãe: «Me vi (no sonho) que eu aparecia diante de um grupo de Judeus.

Eu disse: Na verdade, vocês são o povo, se não dissessem:

Uzair, filho de Deus.

Eles disseram: Na verdade, vocês são o povo se não dissessem:
Que Allah e Muhammad queiram.

Em seguida, passei por um grupo de Cristãos e disse: Vocês são
o povo, se não dissessem: Messias, filho de Deus.

Eles disseram: Na verdade, vocês são o povo se não dissessem:
Que Allah e Muhammad queiram.

Quando amanheci informei sobre isso algumas pessoas.

Em seguida, fui ter com o profeta - Que a paz e bençãos de
Allah estejam sobre ele - e lhe contei:

Ele perguntou: «**Contaste para alguém sobre isso?**»

Eu respondi: Sim. Ele disse:

«Louvou a Allah e O elogiou, em seguida, disse: Ora bem:

**Por certo, o Tufail teve um sonho e informou a quem ele
informou dentre vós.**

**E vocês disseram uma palavra que (por eu estar ocupado
com isso e aquilo) me impedia em vos proibir acerca dela.**

**Então, não digam: Que Allah e Muhammad queiram,
apenas digam: Que Allah unicamente queira!».**

Ha questões:

Primeira: Conhecimento dos Judeus acerca da idolatria menor.

Segunda: O conhecimento da pessoa quando tem uma paixão.

Terceira: O dito do profeta - Que a paz e bençãos de Allah
estejam sobre ele -: «**Me tornaste semelhante a Allah?**» Imagina

para aquele que diz:

Não tenho alguém que pode me salvar senão tu...(e os versos seguintes)?

Quarta: Que isso não faz parte de idolatria maior, conforme disse: «**Impedi-me isso e aquilo».**

Quinta: E que os sonhos bons é um dos tipos de revelação.

Sexta: Pode ser motivo de legislação de algumas regras.



CAPÍTULO: AQUELE QUE MALDIZER O TEMPO TERIA MOLESTADO A ALLAH



O dito de Allah - o Altíssimo - : ﴿E dizem: Não há vida, além da terrena. Vivemos e morremos, e não nos aniquilará senão o tempo! Porém, com respeito a isso, carecem de conhecimento e não fazem mais do que conjecturar.﴾ [Al-Játhiyah: 24]

No livro (Sahih), segundo Abu Huraira relatou que o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Allah - o Altíssimo - diz: Me incomoda o ser humano, insulta o tempo, e Eu sou o tempo, transformo a noite e o dia.**»

E noutra narração: «**Não insulte o tempo, pois Allah é o tempo.**».

Há questões:

Primeira: A proibição de insultar o tempo.

Segunda: Denomina-se incômodo a Allah.

Terceira: Atentar-se no seu dito: «**Pois, Allah é o tempo.**».

Quarta: E que pode ser insulto mesmo que não intencione no seu coração.



CAPITULO: DESIGNAR-SE JUÍZ DOS JUÍZES E ALGO SIMILAR

No livro (Sahih), segundo Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: O nome mais corrupto diante de Allah é homem que se designa rei dos reis, não existe rei senão Allah».

Sufiyan disse: Exemplo: «Shahaan Shaah» (nome usado na época para designar rei dos reis)

E noutra narração: **«O homem mais enfurecido e depravado diante de Allah no Dia da Ressurreição».**

Seu dito: «mais corrupto» significa mais depravado.

Há questões:

Primeira: A proibição de se designar por rei dos reis.

Segunda: O seu significado é igual como disse Sufiyan.

Terceira: Atentar-se a rigidez nisso e algo similar com a afirmação de que o coração não premeditou seu significado.

Quarta: Atentar-se de que esta é majestade de Allah - Glorificado seja -.

CAPÍTULO: RESPEITO AOS NOMES DE ALLAH - O ALTÍSSIMO - E A MUDANÇA DO NOME POR ESSE MOTIVO



Segundo Abu Shuraihu era apelidado de "Abul Hakam" (pai do juiz), então, o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse-lhe: «**Por certo, Allah é o juiz e a Ele pertence o julgamento».**

E (Abu Shuraihu) disse: Quando meu povo se diverge em alguma coisa vem ter comigo e julgo entre eles e ambas as partes ficam satisfeitas.

O profeta disse: «**Que bom é isso! O que tu tens de filhos?**

Eu disse: Shuraihu, Muslim e Abdullah.

Ele (profeta) perguntou: «Quem é o mais velho dentre eles?»

Respondi: Shuraihu.

Ele disse: «**Então, tu és Abu Shuraihu**». Narrado por Abu Daud e outros.

Há questões:

Primeira: Respeitar os nomes de Allah e seus atributos, mesmo não propositando o seu significado.

Segunda: Mudar o nome por causa disso.

Terceira: Escolher o nome do filho mais velho para apelidar o pai.



CAPÍTULO: AQUELE QUE ZOMBA ALGO QUE TENHA CITAÇÃO DE ALLAH OU ALCORÃO OU O MENSAGEIRO

O dito de Allah - o Altíssimo -: ﴿Porém, se os interrogares, sem dúvida te dirão: Estábamos apenas falando e gracejando. Dize-lhes: Escarnecei, acaso, de Allah, de Seus versículos e de Seu Mensageiro?﴾

[Taubah: 65]

Segundo Ibn Umar e Muhammad bin Kaab, Zaid bin Aslam e Qatadah - introduziram um hadith um no outro - : Um homem na batalha de Tabúk disse: Nunca vimos igual os nossos recitadores (do Alcorão), com barrigas tão grandes, tão mentirosos e muito medrosos diante do inimigo - se referia o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - e seus companheiros recitadores. Então, Auf bin Málik disse: Mentiste e tu és hipócrita, informarei o mensageiro - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele -.

Então, Auf foi ter com o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - para lhe informar mas o Alcorão já tinha lhe antecipado (tinha sido revelado o versículo reprovando o acto).

Aquele homem veio ter com o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - quando já ia e montava em seu camelo.

Então, disse: Ó mensageiro de Allah, apenas estávamos gracejando e conversando assunto de montar para interromper do cansaço do caminho. Ibn Umar disse: «Parece que eu o olhava segurando o cordão do camelo do mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - e as pedras batendo em suas pernas (por andar rápido), e dizia: Apenas estávamos gracejando e brincando. Então, o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse-lhe: ﴿Escarnecei, acaso, de Allah, de Seus versículos e de Seu Mensageiro? Não vos escuseis, porque renegastes, depois de terdes acreditado!﴾ Não prestava atenção nele e nem acrescentou nada (do que lhe advertiu).

Há questões:

Primeira: - Que é a grandiosa - É que aquele que zombar dessa forma é descrente.

Segunda: É que esta é a interpretação do versículo para aquele que fazer isso, sejam ele quem for.

Terceira: A diferença entre a intriga e a lealdade para com Allah e Seu mensageiro.

Quarta: A diferença entre o perdão que Allah ama e a severidade contra os inimigos de Allah.

Quinta: E que há dentre as desculpas, aquela que não deve ser aceite.

CAPITULO SOBRE O DITO DE ALLAH: ﴿Todavia, se depois de tê-lo açoitado a adversidade, o agraciamos com a Nossa misericórdia, dirá: Isto é (mérito) meu e não creio que a Hora chegue; e se retornar ao a meu Senhor, certamente obterei a Sua bem-aventurança. Porém, inteiraremos os incrédulos de tudo quanto tiverem cometido e lhes infligiremos um severo castigo.﴾ [Fússilat: 50]

Mujahid disse: «Isso é pelo meu trabalho e eu sou o merecedor».

Ibn Abbas disse: «Ele quer de mim».

E o seu dito: ﴿Ele disse apenas fui concedido em razão do conhecimento que possuo﴾ Qatadah disse: «Em razão do meu conhecimento são as formas que ganho».

Outros disseram: «Em razão do conhecimento de Allah pelo qual eu adquiri».

Este é o significado do dito de Mujahid: «Fui concedido (algo ou conhecimento por honra).

Segundo Abu Huraira conta que ouviu o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - dizer: Três homens

dentre os filhos de Israel: leproso, calvo e cego.

Allah quis testá-los, então, enviou-lhes um anjo.

Foi ter com o leproso, e perguntou: Qual a coisa que tu gostas mais?

Respondeu: Uma boa cor, uma boa pele e que faça desaparecer de mim tudo o que faz com que as pessoas me menosprezem.

Ele (o profeta) disse: O anjo tocou nele e a lepra desapareceu; então, deram uma cor boa e uma pele boa.

(O anjo) perguntou: Que tipo de riqueza tu gostas mais?

(O homem) respondeu: camelos ou gado - duvidou Is'haq - então, ofereceram-lhe dez camelas.

E (o anjo) disse: Que Allah te abençoe (com essa oferta).

(O profeta) disse: O anjo foi ter com o calvo.

Perguntou: O que tu gostas mais?

Respondeu: Um bom cabelo, e que faça desaparecer de mim tudo o que faz com que as pessoas me menosprezem.

(O anjo) tocou-o e desapareceu o problema que tinha, e concederam um bom cabelo.

(O anjo) perguntou: Que tipo de riqueza gostas mais?

Ele respondeu: O gado ou camelos, então ofereceram-lhe vaca prenha.

(O anjo) disse: Que Allah te abençoe (com essa oferta).

(O anjo) foi ter com o cego.

Perguntou: O que tu gostas mais?

Respondeu: Que Allah devolva para mim a visão para que eu enxergue as pessoas, então, anjo tocou-o e Allah devolveu-lhe a visão.

(O anjo) perguntou: Que tipo de riqueza tu gostas?

Respondeu: Ovelhas.

Foi oferecido ovelhas que davam a luz e estas (ovelhas) produziram outros e deu a luz outra.

Então, um ja tinha um vale de camelos, o outro um vale de gado e o último, um vale de ovelhas.

(O profeta) disse: Em seguida, (o anjo) foi ter com o leproso na sua forma e aparência: Sou um homem pobre, viajante e sem provisão nessa minha viagem, não tenho a quem pedir hoje senão Allah e depois tu.

Peço-te, por aquele que te concedeu uma cor boa, uma boa pele e a riqueza, apenas um camelo para que eu continue a minha viagem

(O homem) respondeu: Tenho muitas coisas para resolver.

(O anjo) perguntou-lhe: Parece que eu te conheço, tu não eras leproso e que era menosprezado pelas pessoas, pobre, então, Allah concedeu-te a riqueza?

Ele respondeu: Eu herdei essa riqueza de meus pais.

(O anjo) disse: Se estás mentindo, que Allah te torne como eras antes!

(O profeta) disse: O anjo apareceu diante do calvo, na sua forma e aparência.

E falou as mesmas palavras do homem anterior, e o homem deu

as mesmas respostas ao anjo.

Então, disse-lhe: Se estás mentido, que Allah te torne como eras antes.

(O profeta) disse: O anjo foi ter com o cego na sua forma e aparência, e disse: Sou um homem pobre, viajante e sem provisão nessa minha viagem, não tenho a quem pedir hoje senão Allah e depois tu.

Peço-te por aquele que devolveu para ti a visão, uma ovelha para que eu continue a minha viagem.

(O homem) disse: Eu era cego e Allah me devolveu a minha visão, então, leve o que quiseres e deixe o que quiseres. Juro por Allah, hoje não te impeço algo que tomei pela causa de Allah.

O (anjo) disse: Segure a tua riqueza, apenas foram testados e Allah ficou satisfeito contigo e irado com teus companheiros» (4). Narrado por Bukhari e Muslim.

Há questões:

Primeira: Interpretação do versículo.

Segunda: O significado de: «Isto é (mérito) meu»

Terceira: O significado do seu dito: «Apenas fui concedido em razão do conhecimento que possuo»

Quarta: O que há de grandiosa lição nessa admirável história.

CAPÍTULO SOBRE O DITO DE ALLAH - O ALTÍSSIMO - :

﴿Mas quando Ele os agraciou com uma prole digna,
atribuíram-Lhe parceiros, no que lhes havia concedido.
Exaltado seja Allah de tudo quanto Lhe atribuíram!﴾

[Al-Araf: 190]



Ibn Hazm disse: «São unâimes sobre a proibição de todos os nomes com termo de adorados além de Allah; como por exemplo: Abdu Amr, Abdul Kaaba, e nomes similares menos Abdul Muttalib».

Segundo Ibn Abbas disse sobre o versículo: «Quando Adão teve relação com sua esposa, ela concebeu e apareceu-lhes o Lúcifer que disse: Eu sou o vosso companheiro que vos fez sair do Paraíso, me obedeçam ou o colocarei dois chifres curtos e assim sairá do teu ventre e causará (problemas).

Eu farei, eu farei, amendrontava os dois.

Dêem o nome de Abdul Harith.

Eles se negaram a dar aquele nome, então deu a luz um feto morto.

Em seguida, Hawa ficou grávida e apareceu-lhes (satanás) que falou igualmente a primeira vez; então eles se negaram dá-lo e deu luz feto morto.

Depois ela ficou grávida, o (Lúcifer) veio ter com eles e encontrou-lhes com um filho amável e o chamaram de Abdul Harith.

Por isso, o seu dito: ﴿atribuíram-Lhe parceiros, no que lhes havia concedido.﴾ Narrado por Ibn Abu Hátim.

Através dele (Ibn Abu Hátim), segundo Abu Qatadah disse: «Parceiros em Sua obediência, e não em sua adoração».

E através dele, segundo Mujahid no seu dito: ﴿Quando nos agraciar uma prole virtuosa﴾ disse: «Lamentavam que não fosse um ser humano».

Mencionou o seu significado através de Hassan, Saíd e outros.

Há questões:

Primeira: Proibição de todo nome como o termo "adorado" além de Allah.

Segunda: Interpretação do versículo.

Terceira: É que essa idolatria é apenas pela denominação mesmo não se referindo a sua realidade.

Quarta: O presente de Allah para o homem, é ter a menina, é o mesmo que uma bênção

Quinta: Citação dos predecessores a diferença entre a idolatria na obediência e idolatria na adoração.



CAPÍTULO SOBRE O DITO DE ALLAH -O ALTÍSSIMO-:

﴿Os mais sublimes atributos pertencem a Allah;
invocai-O, pois, e evitai aqueles que profanam os Seus
atributos﴾ [Al-Araf: 180]



Ibn Abu Hátim relatou através de Ibn Abbas ﴿profanam os Seus atributos﴾ significa: «idolatram».

E segundo ele (Ibn Abbas): «Chamaram "Al-Lát" de ilaahi e "Al-Uzzá" de Al-Aziz.

Segundo Al-A'mishi: «Introduzem nele o que não faz parte».

Há questões:

Primeira: Confirmação dos nomes.

Segunda: O facto de serem sublimes.

Terceira: A ordem de suplicar através desses nomes.

Quarta: Abandonar aqueles que negam, dentre os ignorantes e ateus.

Quinta: Interpretação de ateísmo.

Sexta: Alerta para aquele que é ateu.



CAPÍTULO: NÃO SE DIZ: QUE A PAZ ESTEJA COM ALLAH

No livro (Sahih), segundo Ibn Mass'ud - Que Allah esteja satisfeito com ele - disse: Estábamos com o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - na oração e dissemos: Que a paz esteja com Allah a partir de seus servos, que a paz esteja com filano e fulano; então o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Não digam: Que a paz esteja com Allah, porque Allah é paz (salam)** ».

Há questões:

Primeira: Interpretação do termo "salam"(paz).

Segunda: Que ela é uma saudação.

Terceira: Que ela não merece para Allah.

Quarta: O propósito disso.

Quinta: Ensinamento da saudação que merece a Allah.

CAPÍTULO SOBRE O DITO: Ó ALLAH, PERDOA-ME SE QUISERES!



No livro (Sahih), segundo Abu Huraira relatou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Nenhum de vós deve dizer: Ó Allah, perdoa-me se quiseres, ó Allah, tenha misericórdia de mim se quiseres! Deve-se ser firme na súplica, pois, ninguém O pode coagir**».

E na narração de Muslim: «**Tem que ser feita (a súplica) com plena confiança e veemência; porque nada tem poder de compelir a Allah**».

Há questões:

Primeira: Proibição da excepção na súplica.

Segunda: Esclarecimento do propósito disso.

Terceira: O dito: «**Deve-se ser firme na súplica**».

Quarta: Desejar (o pedido) com veemência e confiança.

Quinta: A explicação para este assunto.





CAPÍTULO: NÃO SE DIZ: "MEU ESCRAVO" E "MINHA ESCRAVA"

No livro (Sahih), segundo Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele - contou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Nenhum de vós deve dizer: Alimente teu senhor, dê água (para ablução) a teu senhor; deve dizer: meu patrão e proprietário. E nenhum de vós deve dizer: Meu escravo ou minha escrava; deve dizer: meu rapaz ou minha menina e meu menino.**».

Há questões:

Primeira: A proibição de dizer: meu escravo e minha escrava.

Segunda: O escravo não diz: Meu senhor e nem se diz para ele: alimente teu senhor.

Terceira: Primeiro ensinamento é o dito: meu rapaz, minha menina, meu menino.

Quarta: Segundo ensinamento é o dito: meu patrão, meu proprietário.

Quinta: A alerta para o referido é a concretização da unicidade (de Allah) até mesmo nas palavras.

CAPÍTULO: NÃO SE PODE REJEITAR AQUELE QUE IMPLORA PELA CAUSA DE ALLAH



Segundo Ibn Umar - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Aquele que buscar refúgio pela causa de Allah, deveis dar-lhe refúgio; aquele que pedir pela causa de Allah, concedam-o; aquele que vos convidar, aceitem (seu convite); aquele que fizer um favor vós, deveis recompensar; se não tiverdes nada para recompensá-lo, supliquem por ele, até achardes que o recompensastes.**». Narrado por Abu Daud e An-Nassai.

Há questões:

Primeira: Proteger aquele que busca refúgio pela causa de Allah

Segunda: Conceder aquele que busca apoio pela causa de Allah.

Terceira: Aceitar o convite.

Quarta: Retribuição do (bem) que foi feito (para a pessoa)

Quinta: E que a súplica é uma retribuição para aquele que não tem condições (em retribuir com o que recebeu de bem).

Sexta: O seu dito: «**até que vejam que o retribuiram**».



CAPÍTULO: A AVERSÃO DE SE SUPLICAR "PELA FACE DE ALLAH" ALGUM FAVOR QUE NÃO SEJA A ENTRADA NO PARAÍSO

Segundo Jâbir contou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Nada se deverá implorar pela face de Allah, a não ser que seja a entrada no Paraíso**». Narrado por Abu Daud

Há questões:

Primeira: A proibição de se implorar pela face de Allah excepto na reivindicação de certo objectivo.

Segunda: Confirmação do atributo da face (de Allah).

CAPITULO SOBRE O TERMO "SE FOSSE...SE FIZESSE..."

O dito de Allah -o Altíssimo- : ﴿dizendo (mais): Se houvéssemos tido escolha, não teríamos sido chacinados.﴾ [Al-Imran: 154]

E o seu dito: ﴿São os que, ficando para trás, dizem de seus irmãos: Se nos tivessem obedecido, não teriam sido mortos!﴾ [Al-Imran: 168]

No livro (Sahih), segundo Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Esforça-te para o que te beneficia, implora ajuda a Allah e não te sinta incapaz, se alguma desgraça te assolar não diga: Se eu fizesse assim, seria isso ou aquilo, apenas diga: Allah predestinou e o que Ele quis fez; porque (o termo) "se eu fizesse" abre a ação do satanás.**»

Há questões:

Primeira: Interpretação dos dois versículos do surat Al-Imran.

Segunda: A proibição expressa de dizer: "se eu fizesse...", quando algo te assola.

Terceira: Detalhamento da questão de que isso abre a obra de satanás.

Quarta: A orientação para uso de boas palavras.

Quinta: A ordem de se esforçar para aquilo que é benéfico e

pedido a Allah.

Sexta: A proibição de fazer o contrário disso, que é a incapacidade.



CAPÍTULO SOBRE A PROIBIÇÃO DE MALDIZER OS VENTOS



Segundo Ubayyi bin Kaab - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Não insulteis o vento! Porém, se encontrardes nele algo que não vos agrada, dizei: Senhor, imploramos-Te o bem deste vento, a benesse que ele porta, o bem que lhe foi ordenado. E nos refugiamos em Ti do mal deste vento, do malefício que porta e do mal que lhe foi ordenado.**». Autenticou Tirmizi

Há questões:

Primeira: A proibição de maldizer os ventos.

Segunda: A orientação para expressar a palavra benéfica quando a pessoa vê o que detesta.

Terceira: A orientação de que ele (o vento) é ordenado.

Quarta: Ele pode ser ordenado para o bem e pode ser ordenado para o mal.



CAPÍTULO DOBRE O DITO DO ALTÍSSIMO: ﴿Puseram-se a conjecturar ignomínias acerca de Allah, como na era da idolatria, dizendo: Tivemos, acaso, alguma escolha?

Responde-lhes: A escolha pertence inteiramente a Allah! E eis que eles guardam para si o que noa te manifestam, dizendo (mais): Se houvéssemos tido escolha, não teríamos sido chacinados. Dize-lhes: Sabei que, mesmo que tivésseis permanecido nas vossas casas, certamente, àqueles dentre vós, aos quais estava decretada a morte, esta apareceria, no local de sua morte. Isso, para que Allah comprovasse o que ensejáveis e purificasse o que havia em vossos corações; sabei que Allah conhece dos peitos as intimidades.﴾ [Al-Imran: 154]

E o seu dito: ﴿E os pensantes de maus pensamentos acerca de Allah - Que sobre eles recaia o revés do mal -. E Allah se irou contra eles, e os amaldiçoou, e lhes preparou o Inferno. E que vil destino!﴾ [Al-Fat'h: 6]

Ibn Al-Qayyim sobre o primeiro versículo, disse: «Este mau pensamento foi interpretado de que o Glorificado (Allah) não apoia

o Seu mensageiro e que sua ordem enfraquecerá; foi interpretado de que o que lhe assolou não foi pela predestinação e sabdoria de Allah; e foi interpretado como negação da sabedoria e negação da predestinação, a negação de se completar a ordem de Seu mensageiro e que lhe mostrou sobre toda a religião, este é o mau pensamento que os hipócritas e idólatras tem e citou-se no surat Al-Fathu. Este é um mau pensamento porque não convém com o Glorificado, não convém com Sua sabedoria, Seu louvor e Sua verdadeira promessa.

Aquele que pensa que estabiliza a falsidade sobre a verdade, uma estabilidade contínua que enfraquece a verdade, ou nega de que aquilo que ocorre não é pela determinação e predestinação (de Allah), ou nega de que atrás da sua predestinação há uma grande sabedoria que merece o louvor, até alega que isso apenas acontece; este é o pensamento daqueles que descreem. Que castigo infernal para aqueles que descreem! E a maioria das pessoas tem mau pensamento acerca de Allah, daquilo que as preocupa, daquilo que Ele faz sem elas, e ninguém se livra disso senão aquele que conhece Allah, Seus nomes e atributos e aquele que atende Sua sabedoria e Seu louvor.

Portanto, que tome cuidado com isso o consciente conselheiro, que se arrependa perante Allah e peça perdão pelo mau pensamento acerca de Allah.

Se controlar qualquer um deles; verás uma austeridade e censura sobre a predestinação, e que era preciso que fosse assim e assim, independente e prolífico, controle a si mesmo, será que estás salvo.

Se sobreviveres dela, sobrevive aquele que possui grandeza, caso não, eu te imagino salvo».

Há questões:

Primeira: Interpretação do versículo do surat Ali-Imran.

Segunda: Interpretação do versículo do surat Al-Fat'hu.

Terceira: A informação de que esses são tipos incontáveis.

Quarta: E que ninguém se livra disso a não ser aquele que conheceu os nomes e atributos e conhece a si próprio.



CAPÍTULO SOBRE OS QUE NEGAM A PREDESTINAÇÃO



Ibn Umar disse: «Por Aquele que a alma de Ibn Umar está em suas mãos, se um de vós tivesse ouro no tamanho da montanha de Uhud, em seguida despender no caminho de Allah, não será aceite por Allah, até crer na predestinação, depois evidenciou com o dito do profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - : **«A fé é crer em Allah, nos Seus anjos, nos Seus livros, nos Seus mensageiros, no Dia do Juízo Final e crer na predestinação, seja do bem ou do mal»** Narrado por Muslim.

Segundo Ubudat bin Swámit conta que disse para seu filho: «Ó filho, não sentirás o sabor da fé até saberes que aquilo que te alcançou jamais poderia falhar, e aquilo que te falhou, jamais poderia te alcançar; ouvi o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - dizer: **«Na verdade, a primeira coisa que Allah criou foi a caneta, e disse para ela: Escreva; ela (caneta) perguntou: E o que posso escrever?»**

Ele disse: escreva os destinos de todas as coisas até a chegada da Hora (Dia da Ressurreição) ».

Ó filho, ouvi o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - dizer: **«Aquele que morrer sem crer nisso não pertence ao nosso grupo».**

Noutra narração: «**Na verdade, a primeira coisa que Allah - o Altíssimo - criou foi a caneta, e disse para ele: Escreva, naquela hora correu para tudo o que existente até o Dia da Ressurreição».**

E na narração de Ibn Wahb, o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Aquele que não crê na predestinação, seja do bem e do mal, Allah o queimará com fogo».**

E nos livros (Al-Musnad e As-Sunan), segundo Ibn Dílmiyyi disse: «Fui ter com Ubayyi bin Kaab e contei a mesma coisa sobre a predestinação, então, ele disse-me algo talvez Allah faça o desaparecer do meu coração; ele disse: «**Se tu despenderes o ouro no tamanho da montanha de Uhud, Allah não aceitará de ti até creres na predestinação e saberes que aquilo que te assolou, jamais jamais poderia te falhar, e aquilo que te falhou, jamais poderia te alcançar; e se morreres sem esta crença serás dentre o povo do Inferno».**

Ele disse: Então, fui ter com Abdullah bin Mass'ud, Huzdhaifa bin Al-ayamani e Zaid bin Thábit; e todos disseram-me a mesma coisa através do profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele -. Hadith autêntico narado por Al-Hákim, no seu livro (Sahih)

Há questões:

Primeira: Esclarecimento sobre a obrigatoriedade da crença na predestinação.

Segunda: Esclarecimento de como é a crença nela.

Terceira: Anulação das acções daquele que não crê nela.

Quarta: A informação de que ninguém sentirá o sabor da fé até crer nela.

Quinta: Citação da primeira coisa a ser criada por Allah.

Sexta: E que ela (caneta) registou os destinos naquela hora até o Dia da Ressurreição.

Sétima: Isenção do profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - para aquele que não crê nela (predestinação).

Oitava: Costume dos predecessores de tirarem a dúvida perguntando os erúditos.

Nona: E que os erúditos responderam-o daquilo que elimina a dúvida e isso ligaram a palavra ao mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele -.

CAPÍTULO SOBRE OS DESENHADORES

Segundo Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele - contou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Allah - o Altíssimo - disse: Quem poderá ser mais injusto do que o indivíduo que, embora tenha sido criado, tenta Me imitar e ser um criador igual a Mim? Que ele faça uma formiga ou um grão de cevada».** Bukhari e Muslim

E através deles, segundo Aisha - Que Allah esteja satisfeito com ela - relatou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**A punição mais severa será aplicada, no Dia da Ressurreição, para aqueles que rivalizam com Allah, na criação».**

E através deles (Bukhari e Muslim), segundo Ibn Abbas contou: Ouvi o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - dizer: «**Todo forjador de imagens entrará no Inferno. Por cada imagem que teria feito haverá uma alma, e será punido por cada alma dessas no Inferno».**

Através deles, segundo o profeta: «**Quem fizer imagens, nesta vida, será exigido que as alente com uma alma, coisa que não poderá fazer».**

E através de Muslim, segundo Abu Al-Hayyaj relatou: «Aly disse-me» «Posso designar a ti uma tarefa que o mensageiro de

Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - designou para mim? Não deixes uma figura sem ser apagada, e não deixes um túmulo ser mais alto que um palmo».

Há questões:

Primeira: Extrema severidade aos forjadores de imagens.

Segunda: A alerta sobre o propósito, que é o abandono da ética com Allah, conforme o Seu dito: «**Quem poderá ser mais injusto do que o indivíduo que, embora tenha sido criado tenta Me imitar e ser um criador igual a Mim?**».

Terceira: Alerta sobre a Sua capacidade e a incapacidade deles, conforme o seu dito: «**Que ele faça uma formiga ou um grão de cevada**».

Quarta: A afirmação de que eles terão uma punição severa.

Quinta: E que Allah criará almas igual número de imagens forjadas, assim o forjador será punido por cada uma dessas almas.

Sexta: Será exigido que alente alma nelas (imagens).

Sétima: A ordem de se apagar quando são encontradas.

CAPÍTULO SOBRE O JURAMENTO DEMASIADO

O dito de Allah - o Altíssimo - : ﴿E custodiai os vossos juramentos﴾

[Al-Maidah: 89]

Segundo Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele - contou: Ouvi o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - dizer: «**Muitos juramentos nas transações comerciais podem aumentar as vendas mas remove o lucro e a abundância**». Bukhari e Muslim

Segundo Salman relatou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Três tipos de indivíduos que Allah não dirigirá palavra a eles, não os purificará e terão doloroso castigo; o idoso adúltero, o pobre arrogante e o homem que torna Allah como se fosse sua mercadoria, somente compra jurando (em nome de Allah) e somente vende jurando (em nome de Allah)**». Narrado por Tabarany.

No livro (Sahih), segundo Imran bin Huswain - Que Allah esteja satisfeito com ele - contou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**A melhor nação é a dos meus companheiros, em seguida, os que vieram depois deles (taabiin) e em seguida, aqueles que seguiram os taabiin. Imran disse: Não sei se citou duas ou três vezes depois da sua**

geração. Em seguida, depois de vós haverá um povo que testemunhará mentirás, trairá e nem será confiável, fará promessas e nem cumprirá e apparentará gorda (por falta de auto estima e temor a Allah)»

E no livro (Sahih), segundo Ibn Massud relatou que o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**A melhor nação é a dos meus companheiros, em seguida, os que vieram depois deles (taabiin) e em seguida, aqueles que seguiram os taabiin, em seguida virá um povo que o testemunho de um deles precede seu juramento e seu juramento precede seu testemunho».**

Ibrahim disse: «Nos batiam enquanto crianças por causa do testemunho e promessas»

Há questões:

Primeira: A recomendação de conservar o juramento.

Segunda: A informação de que muitos juramentos nas transações comerciais podem aumentar as vendas mas removem o lucro e a abundância.

Terceira: A severa alerta daquele que não vende e nem compra senão fazendo juramentos (em nome de Allah).

Quarta: Atentar-se de que o pecado aumenta por falta de suplicante.

Quinta: Repreensão àqueles que juram sem serem exigidos a jurar.

Sexta: O elogio do profeta - Que a paz e bençãos de Allah

estejam sobre ele - as primeiras três ou quatro gerações e sua citação do que acontecerá depois delas.

Sétima: Repreensão daqueles que testemunham e não são exigidos o que testemunham.

Oitava: O fato dos predecessores baterem as crianças por testemunho e a promessa.



CAPÍTULO SOBRE A RESPONSABILIDADE DE ALLAH E DE SEU PROFETA

E o seu dito: ﴿Cumpri o pacto com Deus, se houverdes feito, e não perjureis, depois de haverdes jurado solememente, uma vez que haveis tomado Allah por garantia, porque Allah sabe tudo quanto fazeis.﴾ [An-Nahl: 91]

Segundo Buraidah contou: «Quando o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - comandava um líder sobre um exército ou pequeno grupo de combatentes o aconselhava principalmente a temer a Allah, junto com aqueles que estavam com ele dentre os muçulmanos; então disse: **«Lutem em nome de Allah, combatam no caminho de Allah contra aquele que descer em Allah, lutem e não traiam e nem rompam (o acordo), nem decapitem, não matem crianças, e se deparares com o teu inimigo dentre os idólatras convide-os para três coisas - qualquer um desses que eles te atenderem, aceite deles e não os faça nada; em seguida convide-os para o Islam, se eles te atenderem aceite deles; em seguida, convide a mudarem de suas terras para a terra dos imigrantes (muhajirin), e informa-lhes que se fizerem isso terão aquilo que os imigrantes (muhajirin) têm, e contra eles será aquilo que é contra os imigrantes (muçulmanos), se eles se negarem a mudar de suas terras**

informa-lhes que serão como os beduínos muçulmanos, gira em torno deles a legislação de Allah - o Altíssimo -,nada terão de espólios e bens (adquiridos na batalha) até lutarem ao lado dos muçulmanos, se eles se negarem cobra-lhes o tributo (al-jizya), se eles te atenderem aceite e não os faça nada; se eles se negarem implore ajuda a Allah e os combata, e quando cercares os que estiverem numa fortaleza e quererem que tu o coloques na protecção de Allah e na protecção de Seu profeta, não os coloque na protecção de Allah e na protecção de Seu profeta, mas mantenha-os na tua protecção e a protecção de teus companheiros, porque a preservação de vossos acordos e os acordo dos vossos companheiros é mais fácil que preservar o acordo de Allah e o acordo de Seu mensageiro, se cercares os que estão em uma fortaleza e quererem que julgues sob a legislação de Allah não os julgue sob a legislação de Allah, mas julgue-os sob teu julgamento porque não sabes se afeta-lhes a legislação de Allah ou não» Narrado por Muslim

Há questões:

Primeira: A diferença entre a protecção de Allah, a protecção de seu mensageiro e a protecção dos muçulmanos.

Segunda: A orientação de seguir uma das ordens menos arriscadas.

Terceira: Seu dito: «**Lutem em nome de Allah no caminho de Allah**».

Quarta: Seu dito: «**Combatam aquele que descrever em Allah**».

Quinta: Seu dito: «Implore ajuda a Allah e combata-os».

Sexta: A diferença entre o julgamento de Allah e o julgamento dos erúditos.

Sétima: O facto de que o companheiro do profeta (sahabi) julga durante uma necessidade através de uma legislação que ele não sabe se estará de acordo com a legislação de Allah ou não.

CAPÍTULO SOBRE A AVERSÃO DE SE JURAR CONTRA, EM NOME DE ALLAH

Segundo Jundab bin Abdullah - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Um homem disse: Juro por Allah que o fulano não será perdoado por Allah! Então, Allah - Exaltado e Majestoso disse: Quem este que jura em Meu nome que não perdoarei fulano? Por certo, Eu perdoei-lhe e anulei tuas obras».** Narrado por Muslim

E no hadith de Abu Huraira e que o falante é um homem obediente; Abu Huraira conta: «Falou uma palavra pelo qual destrói a sua vida mundana

e sua Derradeira Vida».

Há questões:

Primeira: Advertência de jurar em nome de Allah contra alguém.

Segunda: O facto do Inferno estar mais próximo de um de nós do que a alça de seu chinelo.

Terceira: E que o Paraíso é igual a isso.

Quarta: Existe testemunho conforme o seu dito: «**Por certo, um homem pronuncia uma palavra...até o fim da citação».**

Quinta: E que o homem pode ser perdoado por causa de coisas que são mais detestáveis para ele.

CAPÍTULO SOBRE AVERSÃO DE SE BUSCAR INTERCESSÃO A ALLAH SOBRE SUA CRIATURA



Segundo Jubair bin Mutiim - Que Allah esteja satisfeito com ele - contou: «Um bedíno veio ter com o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - e disse: Ó mensageiro de Allah! As pessoas estão enfraquecidas, as famílias estão esfomeadas e os bens devastados, implore ajuda a Teu Senhor para nós, pois pedimos intercessão a Allah através de ti, e através da tua súplica a Allah, então o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Glorificado seja Allah, Glorificado seja Allah!!** Continuou glorificando até seus companheiros perceberem, em seguida, ele disse: Será que tu sabes o que é Allah? A grandiosidade de Allah é mais que isso, não se pede intercessão a Allah sobre alguém...». E citou o hadith. Narrado por Abu Daud

Há questões:

Primeira: Sua reprovação quanto àquele que diz: «**Nós pedimos intercessão a Allah através de ti**».

Segunda: Sua mudança que foi notada pelos seus companheiros em razão dessas palavras.

Terceira: Ele não negou o seu termo: «**pedimos através da tua súplica a Allah**».



Quarta: O prestação de atenção quanto aos detalhes do termo: subhanallah.

Quinta: E que os muçulmanos pedem ao profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - para que implore ajuda a Allah (pedido de chuva).



CAPÍTULO: O QUE CONSTA SOBRE A CONSERVAÇÃO DO MONOTEÍSMO FEITA PELO PROFETA - QUE A PAZ E BENÇÃOS DE ALLAH ESTEJAM SOBRE ELE - E SUA VEDAÇÃO AOS MEIOS DE IDOLATRIA



Segundo Abdullah bin Shikhiir - Que Allah esteja satisfeito com ele - disse: Parti na caravana de Banú Ámir para ter com o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - e dissemos: Tu és o nosso senhor.

Ele disse: «**O Senhor é Allah - Bendito seja, o Altíssimo -»**

Dissemos: Tu és o nosso melhor e nosso grandioso em termo de capacidade.

Ele disse: «**Digam em vossas palavras (que são de vosso costume) ou algumas de vossas palavras e que o satanás não vos induza a me exaltar exageradamente**». Narrado por Abu Daud.

E segundo Anass - Que Allah esteja satisfeito com ele - conta que as pessoas disseram: Ó mensageiro de Allah, ó nosso melhor e filho do nosso melhor, e nosso senhor e filho do nosso senhor. Ele disse: «**Ó humanos, digam com vossas palavras e que o satanás não vos induza a me exaltar exageradamente, eu sou Muhammad, servo e mensageiro de Allah, não gosto que me elevem acima do nível que Allah - Exaltado e Majestoso - me eviou**». Narrado por An-Nassai.

Há questões:

Primeira: Alerta às pessoas sobre a exaltação exagerada.

Segunda: O que deve dizer aquele que for chamado: Tu és nosso senhor.

Terceira: Seu dito: «**Que o satanás não vos induza a me exaltar exageradamente**» sendo que elas (pessoas) apenas falaram a verdade.

Quarta: Seu dito: «**Não gosto que me elevem acima da minha categoria**».



CAPÍTULO SOBRE O DITO DE ALLAH - O ALTÍSSIMO - :

﴿E eles não estimam a Allah como se deve estimá-lo, enquanto, no Dia da Ressurreição, toda terra estará em Seu punho, e os céus estarão, dobrados, em Sua destra.

Glorificado e Sublimado seja Ele, acima do que

idolatram!﴾ [Áz-Zumar: 67]



Segundo Ibn Mass'ud - Que Allah esteja satisfeito com ele - contou: «Veio uma das informações para o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - que dizia: "Ó Muhammad, nós vimos (nas escrituras) que Allah colocará os céus sobre um dedo, as terras sobre um dedo, as árvores sobre um dedo, a água sobre um dedo, a terra sobre um dedo e as restantes criaturas sobre o dedo e dirá: Eu sou o Rei". O profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - riu até se notarem seus dentes molares, pela veracidade da informação dita; em seguida leu: ﴿E eles não estimam a Allah como se deve estimá-lo, enquanto, no Dia da Ressurreição﴾

Na narração de Muslim: **«E as montanhas e as árvores estão sobre um dedo, em seguida, sacoderá-as e dirá: Eu sou o Rei, eu sou Allah».**

E na narração de Bukhari: **«Coloca os céus sobre o dedo, a**

água e a terra sobre um dedo e as restantes criaturas sobre um dedo». Bukhari e Muslim

E através de Muslim, segundo Ibn Umar relatou que o profeta disse: «**Allah dobrará os céus no Dia da Ressurreição, em seguida, carregará-os na sua mão direita, depois dirá: Eu sou o Rei, onde estão os tiranos? Onde estão os arrogantes? Em seguida, dobrará as sete terras, depois levará-as na sua mão esquerda, e dirá: Eu sou o Rei, onde estão os tiranos? Onde estão os arrogantes?**

E narrou-se através de Ibn Abbas disse: «Os sete céus e as sete terras na mão do Clemente, são como mostarda na mão de um de vós».

Ibn Jarir disse: Contou-me Yunus, informou-nos Ibn Wahb dizendo: Ibn Zaid disse: Meu pai me relatou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: «**Os sete céus na cadeira, são como sete dirhams numa grande extensão de terra».**

E disse: Abu Zharri - Que Allah esteja satisfeito com ele - contou: Ouvi o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - dizer: «**A cadeira no trono é como um anel de ferro que foi lançado num extenso deserto da terra».**

Segundo Ibn Mass'ud disse: «**Entre o último céu da terra e o que vem em diante (tem distância equivalente) a quinhentos anos, e entre um céu para outro (tem distância equivalente) a quinhentos anos. E entre o sétimo céu até a cadeira, são quinhentos anos (de distância); e entre a cadeira e a água, são**

quinhentos anos,e o trono está acima da água, e Allah está a cima do trono, nada está oculto dentre as vossas obras» Narrado por Ibn Mahdiyyi, através de Hammad bin Salamah, através de Áswim, através de Zarri, através de Abdullah, e foi narrado algo similar por Al-Massudiyyi, segundo Áswim, através de Abu Waail, segundo Abdullah, disse-lhe Al-Háfiz Al-Dhababii - Que Allah - o Altíssimo - tenha misericórdia dele -: tem outros meios.

Segundo Al-Abbas bin Abdul Muttalib - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - perguntou: «**Será que vocês sabem qual é (a distância) entre o céu e a terra?**» Dissemos: Allah e Seu mensageiro sabem melhor. Ele disse: «Entre eles é uma caminhada de quinhentos anos; e de um céu para outro céu, uma caminhada de quinhentos anos; o teto de cada céu é uma caminhada de quinhentos anos; e entre o sétimo céu e o trono, existe um mar cuja a distância entre a parte inferior e a parte superior, é como a do céu e a terra, e Allah -o Altíssimo - está acima disso, e nada está oculto para Ele dentre as obras dos seres humanos.

Narrado por Abu Daud e outros.

Há questões:

Primeira: Interpretação do dito do Altíssimo: «**No Dia da Ressurreição, toda terra estará em Seu punho**».

Segunda: E que essas ciências e outras parecidas existiam diante dos Judeus que viveram na época do profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - e não a rejeitaram nem a interpretarão

de forma tortuosa.

Terceira: Quando a informação foi contada ao profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - confirmou a sua veracidade, e revelou-se o versículo que confirmava.

Quarta: Ocorrência do riso do mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - quando falou da informação, este grandioso conhecimento.

Quinta: A afirmação ao mencionar as duas mãos, e que os céus estão na mão direita e as terras na outra.

Sexta: A afirmação pela denominação de esquerda.

Sétima: Citação dos tiranos e arrogantes diante disso.

Oitava: Seu dito: É como mostarda na mão de um de vós.

Nona: Grandeza da cadeira em relação ao céu.

Décima: Grandeza do trono em relação a cadeira.

Décima primeira: E que o trono não é cadeira e a água.

Décima segunda: Qual é a distância entre um céu para o outro.

Décima terceira: Qual é a distância entre o sétimo céu e a cadeira.

Décima quarta: Qual é a distância entre a cadeira e a água.

Décima quinta: E que o trono está acima da água.

Décima sexta: E que Allah está acima do Trono.

Décima sétima: Qual é a distância entre o céu e a terra.

Décima oitava: O teto de cada céu (tem distância equivalente) a cem anos de caminhada.

Décima nona: E que o mar que está acima dos céus, entre a sua parte inferior e superior, são quinhentos anos; e Allah sabe melhor.

Completou-se o Livro do monoteísmo graças a Allah - o Altíssimo -.

Conteúdo

Livro do Monoteísmo	5
Há questões:.....	6
CAPÍTULO SOBRE ESCLARECIMENTO DAS VIRTUDES DO MONOTEÍSMO E OS PECADOS QUE SÃO ABSOLVIDOS.....	9
Há questões:.....	10
CAPÍTULO SOBRE AQUELE QUE CONCRETIZAR O MONOTEÍSMO ENTRARÁ NO PARAÍSO SEM AJUSTE DE CONTAS.....	12
Há questões:.....	13
CAPÍTULO SOBRE O MEDO DA IDOLATRIA.....	16
Há questões:.....	16
CAPÍTULO SOBRE A CONVOCAÇÃO PARA O TESTEMUNHO DE QUE NÃO HÁ NINGUÉM DIGNO DE ADORAÇÃO FORA ALLAH	18
Há questões:.....	19
CAPÍTULO SOBRE A INTERPRETAÇÃO DE TAUHID E O TESTEMUNHO DE QUE NÃO HÁ NINGUÉM DIGNO DE ADORAÇÃO FORA ALLAH	23
Existem questões maiores e a mais importante delas é:.....	24
CAPÍTULO: FAZ PARTE DA IDOLATRIA USAR COLAR, CORDÃO E ALGO SIMILAR PARA AFASTAR O MAL OU DEFENDER-SE	26
Há questões:.....	27
CAPÍTULO SOBRE O QUE CONCERNE ACERCA DO EXORCISMO E AMULETOS.....	29
Há questões:.....	30
TEMA SOBRE QUEM BUSCA BENÇÃ0 EM ÁRVORE OU PEDRA E ALGO SIMILAR	32
Há questões:.....	33
CAPÍTULO SOBRE O ABATE (DE ANIMAL) EM NOME DE OUTREM FORA ALLAH	36
Há questões:.....	37
Capítulo Sobre A Impermeabilidade De Se Sacrificar Um Animal Pela Causa De Allah No Local Onde Se Abate Em Outros Nomes Fora Allah.	39

Há questões:.....	39
CAPÍTULO: FAZ PARTE DA IDOLATRIA FAZER VOTOS PARA ALGUÉM FORA ALLAH	41
Há questões:.....	41
CAPÍTULO: FAZ PARTE DA IDOLATRIA O FACTO DE BUSCAR REFÚGIO EM ALGUÉM FORA ALLAH	42
Há questões:.....	42
CAPÍTULO: FAZ PARTE DA IDOLATRIA O FACTO DE IMPLORAR SOCORRO POR ALGUÉM ALÉM DE ALLAH OU SUPPLICAR ALÉM DE ALLAH	43
Há questões:.....	44
CAPÍTULO SOBRE O DITO DE ALLAH: ﴿Atribuíram-Lhe parceiros que nada podem criar, uma vez que eles mesmo são criados.(191) Nem tampouco poderão socorrê-los, nem poderão socorrer a si mesmos.﴾ [Al-Aráf: 191-192]	46
Há questões:.....	47
CAPÍTULO SOBRE O DITO DE ALLAH -O ALTÍSSIMO- : ﴿Quando o terror for banido de seus corações, dirão: Que tem dito o vosso Senhor? Dirão: A verdade, porque é o Grandioso, o Altíssimo.﴾ [Sabá: 23]	49
Há questões:.....	50
CAPÍTULO SOBRE A INTERCESSÃO	53
Há questões:.....	55
CAPÍTULO SOBRE O DITO DE ALLAH - O ALTÍSSIMO - : ﴿Por certo que tu não guias a quem queres; contudo, Allah guia a quem Lhe apraz, porque conhece melhor do que ninguém os encaminhados﴾. [Al-Qassas: 56]	56
Há questões:.....	57
CAPÍTULO SOBRE O MOTIVO DA DESCRENÇA DOS HUMANOS E O ABANDONO DE SUAS RELIGIÕES É O EXAGERO NOS VIRTUOSOS.....	59
Há questões:.....	60
CAPÍTULO ACERCA DO QUE VEIO DE RIGIDEZ PARA AQUELE QUE ADORA ALLAH DIANTE DE UMA SEPULTURA DE UM HOMEM VIRTUOSO, E COMO SERÁ CASO ADORE (O PRÓPRIO HOMEM)?.....	63
Há questões:.....	65
CAPÍTULO QUE É AFIRMADO DE QUE O EXAGERO (NA EXALTAÇÃO) NOS TÚMULOS DOS	

VIRTUOSOS TORNAM-OS ÍDOLOS ADORADOS ALÉM DE ALLAH	67
Há questões:.....	67
CAPÍTULO: Aquilo que indica o zelo do Profeta no sentido de preservar a unicidade de Allah e fechar todo caminho que conduz à idolatria.	69
Há questões:.....	70
CAPÍTULO QUE AFIRMA QUE ALGUNS DESTA NAÇÃO ADORAM ÍDOLOS	71
Há questões:.....	73
CAPÍTULO SOBRE A FEITIÇARIA	75
Há questões:.....	76
CAPÍTULO SOBRE ESCLARECIMENTO DE COISAS QUE SÃO TIPOS DE FEITIÇARIA.....	77
Há questões:.....	78
CAPÍTULO SOBRE OS VIDENTES E SIMILARES	79
Há questões:.....	80
CAPÍTULO SOBRE AN-NUSHRÁH (CURA DO ENFEITIÇADO).....	82
Há questões:.....	83
CAPÍTULO SOBRE O MAU AGOURO	84
Há questões:.....	85
CAPÍTULO SOBRE A ASTROLOGIA	87
Há questões:.....	87
CAPÍTULO QUE MENCIONA O QUE CONSTA SOBRE A AJUDA AOS ASTROS.....	88
Há questões:.....	89
CAPÍTULO SOBRE O DITO DE ALLAH -O ALTÍSSIMO-: «E dentre os homens, há quem, em vez de Allah, tome semelhantes (em adoração) amando-os como se ama a Allah.» [Al-Bacara: 165]	91
Há questões:.....	92
CAPÍTULO SOBRE O DITO DE ALLAH - O ALTÍSSIMO - : «Eis Satanás: apenas ele vos faz temer seus aliados. Então, não os temais; temei a Mim, se sois fiéis.»	94
[Al-Imran: 175]	94
Há questões:.....	95
CAPÍTULO SOBRE O DITO DE ALLAH: «E em Allah, confiai, se sois crentes». [Al-Maidah: 23].....	96

Há questões:.....	96
CAPÍTULO SOBRE O DITO DE ALLAH -O ALTÍSSIMO- :﴿Acaso, pensam estar seguros dos desígnios de Allah? Só pensam estar seguros dos desígnios de Allah os desventurados.﴾ [Al-Araf: 99]	98
Há questões:.....	98
CAPÍTULO: FAZ PARTE DA FÉ EM ALLAH, A PACIÊNCIA NO DESTINO DE ALLAH.....	99
Há questões:.....	100
CAPÍTULO SOBRE OSTENTAÇÃO (AL-RIYÁ)	101
Há questões:.....	101
CAPÍTULO: FAZ PARTE DA IDOLATRIA O FACTO DO HOMEM INTENCIONAR COM SUAS OBRAS INTERESSE MUNDANO	103
Há questões:.....	104
CAPÍTULO: AQUELE QUE OBEDECER OS SÁBIOS E LÍDERES NA PROIBIÇÃO DAQUILO QUE ALLAH PERMITIU E NA PERMISSÃO DAQUILO QUE ALLAH PROIBIU, TERIA OS TORNADO SENHORES ALÉM DE ALLAH	105
Há questões:.....	106
CAPITULO DO DITO DE ALLAH - O ALTÍSSIMO :﴿Não reparaste naqueles que declararam que crêem no que te foi revelado e no que foi revelado antes de ti, recorrendo, em seus julgamentos, ao sedutor, sendo que lhes foi ordenado rejeitá-lo? Porém, Satanás quer desviá-los profundamente.(60 E quando lhes for dito: Aproximai-vos do que Allah revelou, e do mensageiro! Verás os hipócritas afastarem-se de ti desdenhosamente.(61 Que será deles, quando os açoitar um infortúnio, por causa do que cometiveram as suas mãos? Então, recorrerão a ti, julgando por Allah e clamando: Só temos ansiado o bem e a concórdia.﴾ [An-Nissá: 60 - 62]	107
Há questões:.....	109
CAPÍTULO SOBRE AQUELE QUE REJEITA ALGO DENTRE OS NOMES E ATRIBUTOS	110
Há questões:.....	110
CAPITULO DO DITO DE ALLAH - O ALTÍSSIMO :﴿Muitos tomam conhecimento da graça de Deus, e em seguida a negam, e a maioria deles é renegadora de fé.﴾ [An-Nahl: 83]	112
Há questões:.....	112
CAPITULO DO DITO DE ALLAH - O ALTÍSSIMO :﴿Então, não façais semelhantes a Allah,	



enquanto sabeis.﴿ [Al-Bacara: 22].....	114
Há questões:.....	115
CAPÍTULO SOBRE AQUELE QUE NÃO É CONVICTO COM O JURAMENTO EM NOME DE ALLAH	116
Há questões:.....	116
CAPÍTULO SOBRE O DITO: QUE ALLAH E TU QUEIRAM	117
Ha questões:.....	118
CAPÍTULO: AQUELE QUE MALDIZER O TEMPO TERIA MOLESTADO A ALLAH	120
Há questões:.....	120
CAPITULO: DESIGNAR-SE JUÍZ DOS JUÍZES E ALGO SIMILAR	121
Há questões:.....	121
CAPÍTULO: RESPEITO AOS NOMES DE ALLAH - O ALTÍSSIMO - E A MUDANÇA DO NOME POR ESSE MOTIVO	122
Há questões:.....	122
CAPÍTULO: AQUELE QUE ZOMBA ALGO QUE TENHA CITAÇÃO DE ALLAH OU ALCORÃO OU O MENSAGEIRO	124
Há questões:.....	125
CAPITULO SOBRE O DITO DE ALLAH: ﴿Todavia, se depois de tê-lo açoitado a adversidade, o agraciamos com a Nossa misericórdia, dirá: Isto é (mérito) meu e não creio que a Hora chegue; e se retornar ao a meu Senhor, certamente obterei a Sua bem-aventurança. Porém, inteiraremos os incrédulos de tudo quanto tiverem cometido e lhes infligiremos um severo castigo.﴾ [Fússilat: 50].....	126
Há questões:.....	129
CAPÍTULO SOBRE O DITO DE ALLAH - O ALTÍSSIMO - : ﴿Mas quando Ele os agraciou com uma prole digna, atribuíram-Lhe parceiros, no que lhes havia concedido. Exaltado seja Allah de tudo quanto Lhe atribuíram!﴾ [Al-Araf: 190].....	130
Há questões:.....	131
CAPÍTULO SOBRE O DITO DE ALLAH -O ALTÍSSIMO-: ﴿Os mais sublimes atributos pertencem a Allah; invocai-O, pois, e evitai aqueles que profanam os Seus atributos﴾ [Al-Araf: 180]	132
Há questões:.....	132

CAPÍTULO: NÃO SE DIZ: QUE A PAZ ESTEJA COM ALLAH	133
Há questões:.....	133
CAPÍTULO SOBRE O DITO: Ó ALLAH, PERDOA-ME SE QUISERES!	134
Há questões:.....	134
CAPÍTULO: NÃO SE DIZ:	135
"MEU ESCRAVO" E "MINHA ESCRAVA"	135
Há questões:.....	135
CAPÍTULO: NÃO SE PODE REJEITAR AQUELE QUE IMPLORA PELA CAUSA DE ALLAH ..	136
Há questões:.....	136
CAPÍTULO: A AVERSÃO DE SE SUPLICAR "PELA FACE DE ALLAH" ALGUM FAVOR QUE NÃO SEJA A ENTRADA NO PARAÍSO	137
Há questões:.....	137
CAPÍTULO SOBRE O TERMO "SE FOSSE...SE FIZESSE..."	138
Há questões:.....	138
CAPÍTULO SOBRE A PROIBIÇÃO DE MALDIZER OS VENTOS	140
Há questões:.....	140
CAPÍTULO DOBRE O DITO DO ALTÍSSIMO: «Puseram-se a conjecturar ignomínias acerca de Allah, como na era da idolatria, dizendo: Tivemos, acaso, alguma escolha? Responde- lhes: A escolha pertence inteiramente a Allah! E eis que eles guardam para si o que noa te manifestam, dizendo (mais): Se houvéssemos tido escolha, não teríamos sido chacinados. Dize-lhes: Sabei que, mesmo que tivésseis permanecido nas vossas casas, certamente, àqueles dentre vós, aos quais estava decretada a morte, esta apareceria, no local de sua morte. Isso, para que Allah comprovasse o que ensejáveis e purificasse o que havia em vossos corações; sabei que Allah conhece dos peitos as intimidades.» [Al-Imran: 154] ..	141
Há questões:.....	143
CAPÍTULO SOBRE OS QUE NEGAM A PREDESTINAÇÃO	144
Há questões:.....	145
CAPÍTULO SOBRE OS DESENHADORES	147
Há questões:.....	148
CAPÍTULO SOBRE O JURAMENTO DEMASIADO.....	149
Há questões:.....	150

CAPÍTULO SOBRE A RESPONSABILIDADE DE ALLAH E DE SEU PROFETA.....	152
Há questões:.....	153
CAPÍTULO SOBRE A AVERSÃO DE SE JURAR CONTRA, EM NOME DE ALLAH	155
Há questões:.....	155
CAPÍTULO SOBRE AVERSÃO DE SE BUSCAR INTERCESSÃO A ALLAH SOBRE SUA CRIATURA.....	156
Há questões:.....	156
CAPÍTULO: O QUE CONSTA SOBRE A CONSERVAÇÃO DO MONOTEÍSMO FEITA PELO PROFETA - QUE A PAZ E BENÇÃOS DE ALLAH ESTEJAM SOBRE ELE - E SUA VEDAÇÃO AOS MEIOS DE IDOLATRIA.....	158
Há questões:.....	159
CAPÍTULO SOBRE O DITO DE ALLAH - O ALTÍSSIMO - : «E eles não estimam a Allah como se deve estimá-lo, enquanto, no Dia da Ressurreição, toda terra estará em Seu punho, e os céus estarão, dobrados, em Sua destra. Glorificado e Sublimado sejaEle, acima do que idolatram!» [Áz-Zumar: 67]	160
Há questões:.....	162
Conteúdo.....	165

كتاب التوحيد

الذي هو حق الله على العبيد

تأليف:

الإمام محمد بن عبد الوهاب

ترجمة :



مركز رواد الترجمة

Rowad Translation Center

جمعية الدعوة والإرشاد وتنمية الجاليات بالريوة

مسجلة بوزارة الموارد البشرية والتنمية الاجتماعية برقم ٢١٢١

هاتف: +٩٦٦١١٤٤٥٤٩٠٠ فاكس: +٩٦٦١١٤٩٧٠١٣٦ ص.ب: ٢٩٤٦٥ الرياض: ١١٤٥٧

P.O.BOX 29465 RIYADH 11457 TEL: +966 11 4454900 FAX: +966 11 4970126



f
OFFICERABWAH

ESPALHOU O ISLÃ EM MAIS DE 100 LÍNGUAS



موسوعة المصطلحات الإسلامية
TerminologyEnc.com



Um projecto com objectivo de proporcionar dicionário repleto de termos islâmicos e jurídicos e a sua tradução para diversos idiomas



موسوعة الأحاديث النبوية
HadeethEnc.com



Este projeto visa proporcionar explicações fáceis e traduções claras de Hadiths autênticos do Profeta



موسوعة القرآن الكريم
QuranEnc.com



A caminho de providenciar interpretações e traduções dos significados do Nobre Qur'an em mais variados idiomas

IslamHouse.com

جمعية الدعوة والإرشاد وتوسيعية الجاليات بالربوة

مجلة بوزارة الموارد البشرية والتنمية الاجتماعية برقم ٣١٢١
هاتف: +٩٦٦١١٤٩٧٠٢٦ فاكس: +٩٦٦١١٤٤٥٤٩٠٠ ص.ب: ٢٩٤٦٥ البريد: ١١٤٥٧

P.O.BOX 29465 RIYADH 11457 TEL: +966 11 4454900 FAX: +966 11 4970126



OFFICERABWAH